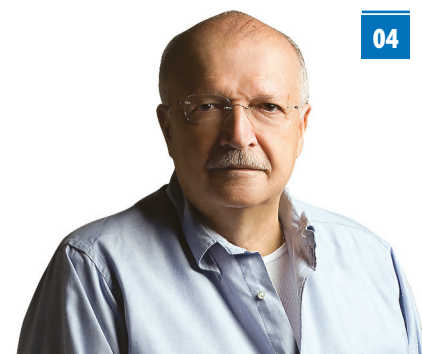


NOVO

JORNAL

04 **RODA VIVA**

PERFIL PESQUISA
TENDÊNCIA DA
GRANDE NATAL EM
PLENO PERÍODO
NATALINO

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



GARIBALDI CONFIRMA ROBINSON COMO VICE DE ROSALBA

03 **POLÍTICA**

Oficialmente, o encontro era para prestar solidariedade ao advogado Paulo de Tarso, vítima de assaltantes na sua casa de praia, em Caraúbas, na noite anterior, mas o almoço de ontem num restaurante de Ponta Negra serviu para marcar publicamente a aproximação entre a senadora

Rosalba Ciarlini, pré-candidata do DEM ao governo, e o presidente da Assembleia, Robinson Faria (PMN), que deve ser o seu vice. O senador Garibaldi Filho, ao contrário dos outros dois, não escondeu: "A gente já sabe que é (Robinson vice), mas eu não posso falar".



NEY DOUGLAS / NJ

CASA DE PRAIA DE PAULO DE TARSO EM CARAÚBAS

10 **CIDADES**

O verão inesquecível de Tarso

O governo fez festa ontem para anunciar o início da Operação Verão, na praia do Meio. Se o programa fosse lançado no dia anterior, como previsto, poderia evitar o assalto de que foi vítima o advogado Paulo de Tarso Fernandes e uma diretora do Tribunal de Justiça na praia de Caraúbas, litoral norte. "Não quero voltar mais lá", disse ele.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

03 **POLÍTICA**

Wilma convoca Assembleia

A governadora Wilma de Faria pediu convocação extra da AL para votar projeto da adutora de Mossoró.

02 **ÚLTIMAS**

Bando tinha político de Janduís

Suplente de vereador em Janduís integrava quadrilha que assaltou Unibanco e foi presa ontem.

09 **CIDADES**

Seja nos hotéis ou nas praias, a passagem do ano será marcada por muitas festas. A concentração pública vai ser nas praias do Forte, do Meio, Ponta Negra e Redinha.

TÚLIO RATTO



| POLÍCIA | Entre os quatro envolvidos estava um suplente de vereador de Janduí, no Oeste

Preso bando que assaltou agência do Unibanco

Fábio Farias,
do Novo Jornal

UMA AÇÃO CONJUNTA

Entre policiais civis e militares prendeu por volta das 15h de ontem quatro pessoas envolvidas no assalto ao Unibanco nesta terça-feira. Dois bandidos foram presos em Parnamirim e outros dois no shopping Midway Mall – quando voltavam das compras. Com eles, foi apreendido um Ford Ka de placas MYT 3346, que teria sido utilizado no roubo e um Corsa placas MQK 2233, além de duas pistolas 380, um revólver calibre 38, celulares, e R\$ 1 mil em dinheiro.

Os bandidos foram identificados como Geraldo Gilmar Saldanha dos Santos, 31 anos; Fábio Fernandes Saldanha, 23 anos; Ronaldo Leite Batista, 27 anos; e Ana Cristina Meira Veras de Melo, 38. Outra mulher também foi presa, mas acabou liberada por não haver provas da participação dela no assalto. Seguindo a polícia civil, todos eles são do município de Janduí.

Geraldo Gilmar – que é suplente de vereador em Janduí – foi preso junto com Ana Cristina Veras no Midway, quando



Delegados, entre eles Atanázio Gomes (de azul), explicam ação que culminou com prisão de quadrilha

voltavam das compras. Ele confessou o crime. Foi apreendido na casa da mulher o revólver calibre 38 roubado de um dos segurados do Unibanco, dinheiro e um colete à prova de balas. Os bandidos foram encaminhados a Delegacia de Furtos e Roubos (Defur) para prestar depoimento e vão ficar presos em um centro de detenção provisório.

O titular da Defur Atanázio Gomes, responsável pela investigação do caso, afirma que a polícia chegou aos assaltantes com

apoio do centro de inteligência integrado entre a polícia civil e a militar. “Conseguimos com isso solucionar o caso em menos de 24 horas”. O delegado disse ainda que a polícia investiga se o grupo é responsável por outros assaltos.

Atanázio não confirmou se a quadrilha teve participação no assalto à loja C&A no Natal Norte Shopping na noite de terça-feira. “A nossa tarefa agora é investigar o envolvimento deles em outros crimes”, disse.

Sobre o baixo valor recuperado, Atanázio declarou que a inteligência identificou o restante do dinheiro nas contas bancárias dos ladrões. O secretário de Segurança e Defesa Social, Agripino Neto, disse que a prisão do bando foi uma resposta “precisa e imediata” para a sociedade quanto a ação dos bandidos. Os assaltantes serão autuados por roubo qualificado, formação de quadrilha e porte ilegal de armas. Eles podem pegar até 20 anos de prisão.

| PONTA NEGRA |

Dez “caem” após ação policial

Aproximadamente 100 policiais civis e militares, comandados pelo delegado Luiz Gonzaga de Lucena, titular do 15º Distrito Policial, deflagraram nas primeiras horas da manhã de ontem a operação “Morro do Careca”, em Ponta Negra. Em cumprimento de 25 mandados (busca, apreensão e prisão), dez acusados de tráfico de drogas na Vila e Praia de Ponta Negra foram presos.

Reunindo toda a droga apreendida, cerca de 50 pedras de crack e 50 trouxas de maconha, balanças de precisão e material usado para embalar e comercializar os entorpecentes, foram presos em flagrante Geany Maria da Costa, José Thiago da Silva, Walterlúcio da Silva, mais conhecido como ‘carrapeta’, Diego Bruno Borges da Silva, Edmilson Valdevino Lima Júnior, o ‘Boy Jr’, um adolescente menor de idade e Jaisnay Michael de Sena, o ‘Da-

nado’, apontado como o manda-chuva da rede criminosa.

Além deles, na semana passada, já haviam sido presos o casal Maria Aparecida Lima da Silva e Francisco da Silva, o ‘Mapa’. Foi através da prisão deles que a polícia descobriu todo o esquema, após 45 dias de investigação. Com Maria Aparecida, a polícia revelou ter sido captar uma gravação onde ela confessa possuir e vender drogas na Vila. O casal, inclusive, foi preso no conjunto, numa pousada. Ainda fazia parte da quadrilha Marcelo André Gomes Ferreira, preso na segunda-feira passada após forjar o sequestro da namorada, uma jovem de 15 anos, na verdade, só queria extorquir dinheiro dos próprios pais.

“Na casa do líder do tráfico, o ‘Danado’, também encontramos R\$ 1.475 em dinheiro, todo o apurado de um único dia de vendas”, revelou Lucena.

| VESTIBULAR |

Listão da UFRN sai na terça

A lista com os aprovados do Vestibular 2010 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) será divulgada na próxima terça-feira. A Comissão Permanente de Vestibular (Comperve) confirmou ontem a data de publicação do resultado da seleção.

Os 17.796 candidatos

aprovados na primeira fase do Vestibular 2010 poderão acompanhar a divulgação dos resultados através da TV Universitária e do site da Comperve (<http://www.comperve.ufrn.com.br>) a partir das 12h. Além disso, a comissão afixará a listagem no ginásio do Campus Universitário.

| PERDA |

Empresário Helison é sepultado

Natal perdeu uma das figuras tradicionais na área empresarial em comunicação, sonorização, som e imagem. Foi sepultado ontem à tarde, aos 81 anos, o empresário Hélio de Oliveira, cujo corpo foi velado no Centro de Velório São José, na Rua São José, em Lagoa Seca. Ele lutava, nos últimos quatro meses, contra um câncer no pâncreas, e morreu na terça à noite.

Forte por natureza, lutou e venceu há 15 anos um câncer de próstata. Dez anos atrás sofreu uma isquemia cerebral, da qual também se recuperou e há cinco anos sofreu outro baque com a doença da esposa, dona Nita, vítima de Alzheimer.

“Papai era diabético e ficou debilitado com o quadro médico de mamãe, começando a perder peso. Passou então por uma bateria de exames e um ultrassom detectou um tumor em estágio



Parentes e amigos deram adeus ao empresário Hélio de Oliveira

avanzado no pâncreas. Pela idade, nem cirurgia, nem quimioterapia e nenhum tipo de tratamento iria reverter a situação”, conta Sônia de Oliveira Segundo, 61, que define o pai como um homem maravilhoso, que fazia de tudo para que o seu trabalho fosse perfeito, com quali-

dade.

“Tudo o que poderíamos fazer é dar uma boa condição de vida. Ele foi internado algumas vezes esse ano e agora, em dezembro, foi internado novamente, sendo os últimos 11 dias na UTI, onde veio a falecer”, acrescentou. Nascido e criado em Na-

tal, na Rua Princesa Isabel, no bairro de Cidade Alta, o jovem Hélio Segundo, gostava de consertar de aparelhos radiofônicos.

Em meados da década de 50, Hélio trabalhava na antiga Telern – empresa de Telecomunicações do Rio Grande do Norte, que foi absorvida pela Telemar após processo de privatização.

No início da década de 60, Aluizio Alves chamou Hélio para trabalhar na sua campanha política, prometendo o dobro do salário que recebia na Telern. Após o término do mandato de Aluizio, em 64, Hélio começou a trabalhar por conta própria, até que cinco anos depois criou a Helisom.

Hélio casou-se aos 19 anos, teve seis filhos. “Ele era o papa da comunicação, um grande entendedor nas questões de sonorização”, destacou o amigo de infância, senador Garibaldi Filho.

| CULTURA |

Em noite para celebrar Cascudo, família inaugura instituto

Ao lado da porta de entrada, a inscrição em latim diz: “Encontrei meu porto. Esperança e fortuna, adeus. Muito me iludiste. Ide iludir a outros, agora”. Esta frase recebeu os convidados ontem à noite por ocasião da inauguração do Ludovicus – Instituto Câmara Cascudo (ICC), localizado na Av. Câmara Cascudo, em Cidade Alta. Naquela casa, cuja construção data de 1900, viveu durante 40 anos Câmara Cascudo – um dos maiores intelectuais do país e ícone da história do Rio Grande do Norte.

Ontem, depois de quatro anos de esforço e restaurações contínuas por parte de membros da família Cascudo, a casa este-

ve de portas abertas e expôs os cerca de 700 objetos entre obras de arte e mobiliário que fizeram parte da vida do intelectual. A partir de 5 de janeiro o espaço estará aberto à visitação pública, sempre de terça a sábado, das 9h às 17h. A entrada custa R\$ 2,00. Estudantes pagam meia e, para alunos de escolas públicas e projetos sociais, ela é franca. Três guias deverão conduzir os visitantes pelos cômodos da casa que incluem a sala de entrada, a antiga biblioteca, o espaço das coleções, os dormitórios, a cozinha e a sala de visitas.

De acordo com a neta de Câmara Cascudo, Daliana Cascudo, o ICC deverá se manter através do dinheiro proveniente das



No casarão em que morou o mestre, centenas de obras expostas

visitas e da venda dos produtos da loja (souvenires e obras relacionadas ao intelectual). “Nós vamos buscar também parcerias

e programas de incentivo à cultura”, afirma Daliana. Para a família, essa é a realização de um sonho muito antigo.

| ICMS |

Micarla confirma ação

Durante a visita às obras da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h em Pajuçara na zona norte da capital, a prefeita Micarla de Sousa declarou que a questão do ICMS não vai prejudicar a entrega de projetos e a execução de obras públicas. “Mas pode interferir na manutenção e no custeio da cidade”, diz ela.

Ao ser questionada sobre procurar apoio da justiça, Micarla confirmou que vai esperar a promulgação da lei para em seguida entrar com recurso e com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin). “Na hora que você retira o recurso que já faz parte do orçamento da cidade, isso passa a ser inconstitucional”, explica.

A prefeita também aguarda do Governo uma interferência que apresente uma melhor proposta para ajudar os municípios pequenos.

Na visita, a prefeita ficou a par dos detalhes da construção da UPA, prevista para março do ano que vem. A rapidez na entrega se explica pelo material, pré-moldado, tornando a conclusão mais ágil do que se fosse edificado em alvenaria. As UPAs são unidades pré-hospitalares para pequenas e médias urgências. Cada UPA vai oferecer consultório de pediatria, clínica médica e odontologia, sala de exames onde também é possível fazer microcirurgias, raio-x, gesso, sutura, medicação e nebulização.

| PROPAGANDA |

Rolo compressor contra a crise



Um rolo compressor que passou por cima da crise e que prepara o terreno para um promissor 2010. A agência de publicidade Art&C apostou em uma inusitada campanha para celebrar o ano que se aproxima colocando um rolo compressor em frente à sua sede na Avenida Romualdo Galvão, no Tirol.

De acordo com o diretor da agência, Arturo Arruda, a campanha foi uma resposta bem-

humorada da equipe da Art&C à crise econômica que pairou sobre o ano que se encerra. “Passamos o rolo compressor na crise e com ele esperamos preparar o terreno para um 2010 ainda mais promissor”, explicou.

Além de divulgar a ação através do Twitter, o rolo compressor e a reação de quem passou em frente à sede terminaram registradas em vídeo e divulgadas ontem no YouTube.



| 2010 | Garibaldi revela, durante encontro em restaurante, que Robinson será vice na chapa de Rosalba

“A gente já sabe que é”

Cristiano Félix,
do Novo Jornal

O SENADOR GARIBALDI

Alves Filho (PMDB) revelou ontem que, apesar de não ter sido anunciado oficialmente, o deputado Robinson Faria (PMN) vai compor uma chapa em 2010 com a pré-candidata ao governo pelo DEM, a senadora Rosalba Ciarlini. “A gente já sabe que é, mas eu não posso falar muito sobre isso porque o deputado não se lançou ainda”, comentou ele, durante almoço no restaurante Camarões, do qual também par-

ticiparam Rosalba e Robinson.

O presidente da Assembleia Legislativa, por outro lado, continua sendo mais comedido ao tratar o assunto. Ele não confirma a adesão e tenta sustentar a possibilidade de encabeçar uma chapa alternativa. “Meu nome continua colocado pra o governo. Para mudar esse projeto e entrar numa composição eu preciso antes consultar os seguidores que em acompanham há mais de 20 anos”, declarou.

Rosalba, principal interessada na chapa, e o deputado Walter Alves, filho do Garibaldi, também estavam sentados à mesa.

Garibaldi também comentou sobre a divisão do PMDB. Segundo ele, as conversas com o deputado federal Henrique Eduardo (PMDB) evoluíram e os dois devem ficar realmente de lados opostos. “No momento estamos dedicando esforços para procurar a solução que traumatize menos o partido (PMDB). Dizer que não vai haver trauma seria tapar o sol com a peneira”, comentou. O senador disse ainda que tem esperanças de encontrar um instrumento facilitador na legislação eleitoral. “Sempre acompanho o movimento do

TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que sempre atualiza a legislação baixando resoluções”, declarou.

Prato principal

A reunião no restaurante contou também com o advogado Paulo de Tarso, que sofreu um assalto dentro da sua casa na praia de Caraúbas, no município de Barra de Maxaranguape, na noite anterior. Rosalba Ciarlini aproveitou para dizer que o motivo do encontro era prestar solidariedade ao amigo, que se soma a lista de vítimas da violência na litoral.

Quando perguntada diretamente sobre a possibilidade de o deputado Robinson Faria aceitar o seu convite e ser vice numa chapa de oposição ao atual governo, Rosalba não tentou refutar, mas lançou uma defesa para o adiamento do anúncio da composição ao comparar o processo de negociação a uma gravidez. “Tudo tem seu tempo certo. Isso é como uma gestação que vai se desenvolvendo”, disse.

Rosalba comentou que é gratificante ver a aproximação aumentando e, por isso mesmo, as eleições do próximo ano não poderiam ficar de fora da roda.

“Podemos considerar as eleições como prato principal”, finalizou.

Ao mesmo tempo em que os encontros com a oposição a governadora Wilma de Faria (PSB) se tornam mais frequentes, a relação de Robinson com o governo do Estado fica estreitada. Os dois vêm em rota de colisão por causa das últimas sessões ocorridas na AL, com pedidos do executivo que não foram atendidos, como a inclusão da matéria que garante empréstimo junto à Caixa econômica Federal para a construção de uma adutora entre Apodi e Mossoró.

| SESSÃO EXTRA |

Wilma convoca deputados para votar adutora

Cristiano Félix,
do Novo Jornal

A GOVERNADORA WILMA

de Faria (PSB) expediu ontem ofício ao presidente da Assembleia Legislativa, Robinson Faria (PMN), para que seja convocada uma sessão extraordinária para votar o projeto que altera a lei 9.167, permitindo que o Estado finalize um empréstimo no valor de R\$ 118 milhões que devem ser usados para construção de uma adutora para levar água de Apodi até a cidade de Mossoró.

A matéria ficou de fora da pauta da autoconvocação dos deputados, sessão realizada na terça-feira passada, por não haver acordo entre os líderes dos partidos com acento na Casa.

A interrupção do recesso vai custar aos cofres do Estado, já que legalmente é garantido o pagamento de salário dobrado para parlamentares durante a convocação extraordinária.

A data sugerida pelo governo é o dia 8 de janeiro, em tempo hábil, já que segundo a assessoria jurídica da AL o contrato precisaria ser finalizado até o dia 15 do mesmo mês. De acordo com o deputado Robinson Faria o pedido vai ser estudado, já que casa a mesa diretora fazer a convocação e definir o dia de levar o texto ao plenário.

“O nosso interesse é colaborar para que o projeto seja votado antes do prazo”, declarou Robinson. Ainda segundo ele, o PMN vai dispensar as formalidades para que a matéria seja apreciada e se esforçar para que todos os deputados, inclusive os de oposição, suspendam o período do recesso para votar em regime de urgência.

O projeto não entrou na autoconvocação porque o líder do PMDB na AL, deputado José Dias, não entrou em acordo. Vários parlamentares atribuíram a ele responsabilidade e criticaram sua postura. Para o peemdebista, essa é uma tentativa de também atingir a imagem do deputado Robinson Faria, que vem se distanciando do governo desde que a chefe do executivo, Wilma de Faria (PSB), anunciou que o vice-governador, Iberê Ferreira, será seu candidato à sucessão.

“Pelo fato de eu sempre ter manifestado meu apoio à candidatura do deputado Robinson, mesmo ele não tendo nenhuma responsabilidade pela minha posição, eu tenho a impressão que eles estão querendo atingir também o presidente. Eu não digo nem que seja um equívoco, porque isso se faz involuntariamente. É na verdade uma injustiça. Deliberada,

politicamente arquitetada, maliciosa”, afirmou José Dias.

O presidente da Casa divide a mesma opinião. “Teve um componente político nisso. Na primeira votação o deputado até dispensou as formalidades e agora é acusado dessa forma. Acho que também é pra me agradir”, comentou Robinson.

Acusado de atrapalhar o projeto do governo de conseguir viabilizar o empréstimo autorizado pela AL junto à Caixa Econômica Federal para construção da adutora de Mossoró, e que agora precisa de uma modificação na legislação para sair, o deputado José Dias se sente injustiçado. O parlamentar explicou porque adotou essa postura e disse que a culpa por o texto ter ficado fora da pauta precisa ser dividida com todos os deputados que assinaram o documento definindo o que seria apreciado na sessão extraordinária.

José Dias afirmou ainda que o governo do Estado está tentando “encobrir sua incompetência” ao transferir a responsabilidade para ele, além de preocupado em esconder do Governo Federal a fragilidade do poder de articulação no legislativo, já que o governo não conseguiu a aprovação de “uma simples modificação”.

ENTREVISTA – JOSÉ DIAS



NOVO JORNAL – Por que o senhor não aceitou que o projeto da adutora fosse incluído na pauta?

Há um equívoco total e absoluto em relação a esse assunto. Agora esse equívoco é alimentado é premeditado pelo governo porque existem dois momentos em relação a esse financiamento. No primeiro semestre o governo mandou para a Assembleia um projeto de financiamento junto a Caixa para obras de saneamento e abastecimento de água no qual estava contemplada uma adutora da barragem de Santa Cruz para Mossoró. Se o governo tivesse trabalhado, teria aprovado normalmente. Mas o governo entrou em desespero. O presidente Robinson Faria e o próprio líder, na época o deputado Antônio Jácome, fizeram um

apelo e o governo argumentou que havia necessidade de aprovação do projeto naquele momento sob o risco de não sair e nos convenceu sobre a necessidade da obra. Eu conversei com o líder do DEM, Getúlio Rêgo, e nós chegamos à conclusão que tínhamos que fazer o sacrifício de enfrentar uma opinião pública e darmos a nossa colaboração para que acontecesse a aprovação. Dispensamos a tramitação regimental e ao mesmo tempo votamos a favor. Passados seis meses da aprovação e quase um ano da apresentação do projeto à Casa, é preciso fazer uma mudança. Onde está a urgência?

A justificativa para a nova apreciação não foi bem aceita pelo senhor?

Depois desse tempo todo vem uma modificação sob alegação de que a adutora foi incluída no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). O primeiro argumento da urgência está desmentido e depois, nós sabemos que o Governo Federal quando quer financia no prazo ou fora dele. O que existe é vontade política, mas o problema não vai se resumir a isto.

O governo tem todos os instrumentos. Nós queremos apenas o seguinte: que tragam um documento da Casa Civil, assinado pela ministra Dilma Rousseff dizendo que a adutora foi incluída no PAC, especificando o monte dos recursos e o cronograma da obra. Até porque eu acredito que quando há urgência é porque há um projeto definido.

Soma-se ao problema o fato de o projeto ter voltado em um prazo curto?

Se o governo tivesse cuidado de trabalhar nas comissões ele estaria apto a ser votado normalmente. Eu não faço parte das comissões e, além disso, o governo tem maioria na casa. Agora, o que o governo está querendo é encobrir a sua incompetência política atribuindo a mim um poder que eu não tenho.

Outros deputados disseram que o entrave aconteceu por sua causa.

Isso é de uma imbecilidade total. Eu não posso convocar extraordinariamente nem faço pauta, tampouco assino por 13 deputados.

Fazer o quê?

Na tentativa de amenizar a revolta de Nelson Jobim (Defesa) e dos comandantes militares com o Programa Nacional de Direitos Humanos do ministro Paulo Vannuchi, Lula tem procurado convencê-los de que o texto polêmico é, na verdade, fruto de conferência realizada sobre o tema, e não uma decisão de governo propriamente dita.

No lançamento do programa, em 21 de dezembro, o presidente já havia feito um esforço para acalmar os descontentes, sugerindo que nem tudo o que está escrito será mantido. Em seu discurso, disse que 'vamos tentar trabalhar outra vez, transformar em projeto de lei aquilo que for projeto de lei, mandar para o Congresso debater'. Detalhes. Ainda no discurso, revelador da linha tênue em que caminhava naquele dia, Lula observou que 'não é fácil fazer um documento como este', pois 'os interesses pelas palavras são enormes' e 'as vírgulas ganham dimensão extraordinária'.

Prorrogação

Quem conhece o presidente diz que esse não é um dos que temas que mais o mobilizam. O que explica, em parte, o fato de ele só ter entrado na história com a polêmica já instaurada.

Controle aéreo

FAB e Itamaraty se estranharam sobre o envio de aeronave para resgatar brasileiros no Suriname. A FAB queria levar jornalistas no voo. Mas o secretário-geral e chanceler interino, Antonio Patriota, vetou.

Forcinha

Jaques Wagner (PT) preparou uma lista para mostrar a Lula, tão logo ele chegue de folga à Bahia, com empresas que poderiam investir no Estado e gerariam empregos em ano eleitoral.

Na tela

A Secretaria de Comunicação do Planalto abriu concurso para seleção de projetos voltados à produção de séries de TV que abordem a temática: 'histórias de um Brasil que dá certo'.

Carteirinha

O senador Tião Viana conseguiu uma sessão vip da cinebiografia de Lula, com estreia prevista para amanhã, num cinema do Acre, somente para filiados ao diretório local do PT.

Porcos 1

Na contramão da fala de Lula, segundo quem 'não se pode deixar de dar comida a um porco porque não gosta do dono do porco', os números da CGU mostram que municípios administrados pelo PT 'comeram melhor' em 2009.

Porcos 2

Entre as maiores cidades do país, a campeã em verbas federais foi Nova Iguaçu (RJ), de Lindberg Farias (PT): R\$ 22 por habitante, contra R\$ 10 de Duque de Caxias, que tem população similar, mas é do PSDB. São Paulo, do DEM, conseguiu R\$ 2,25. Já Guarulhos, do PT, R\$ 7,57.

Alma do negócio

Quem percorreu as principais avenidas de Maceió notou a profusão de placas com propagandas do Minha Casa, Minha Vida, instaladas no final do ano.

Renda

O PAC da Copa, que será anunciado em janeiro, prevê R\$ 8 bi para o Ministério das Cidades. São recursos que ficarão sob a rubrica de mobilidade urbana. No caso, corredores expressos e VLT (veículo leve sob pneus).

Arena

No apagar das luzes, o Congresso deu aval à destinação de R\$ 40 mi para erguer uma vila olímpica que será usada nos jogos mundiais militares, em 2011, no Rio.

Prioridades

Deputados e senadores também endossaram o pagamento de R\$ 30 mi à UNE a título de indenização pela destruição de sua sede no Rio durante o regime militar.

Nós

Fernando Haddad (Educação) prometeu entregar até março proposta de reforma na administração dos 42 hospitais universitários. A ideia é transformá-los em fundações de direito privado.

| ESPLANADA | Tarso Genro minimiza divergências entre auxiliares do governo e nega demissões

Mal-estar entre ministros

FOLHAPRESS - O ministro Tarso Genro (Justiça) minimizou ontem o embate entre os ministros Nelson Jobim (Defesa) e Paulo Vannuchi (Direitos Humanos) em torno do Plano Nacional de Direitos Humanos 3, que cria a "Comissão da Verdade" para apurar torturas e desaparecimentos durante o regime militar (1964-1985). Tarso disse que não há "controvérsia insanável" entre os dois ministros, ao classificar de "normal" as divergências dos colegas.

"Não há nenhum tipo de pedido de demissão ou controvérsia insanável entre Ministério da Defesa e Secretaria de Direitos Humanos. Isso [o presidente Lula] vai resolver com a sua capacidade de mediação na volta das férias", afirmou Tarso.

O ministro disse que não há "alarde" dentro do governo sobre o plano de Direitos Humanos nem "preocupação" da parte do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a respeito das posições divergentes dos ministros. "É um debate normal, e agora o presidente vai dar a palavra final", disse Tarso, logo após reunião com Lula no Palácio da Alvorada.

Reportagem da Folha de S.Paulo publicada ontem afirma que os comandantes do Exército, general Enzo Martins Peri, e da Aeronáutica, brigadeiro Juniti Saito, ameaçaram pedir demissão



Genro: panos quentes

caso Lula não revogue alguns trechos do plano.

Em reunião com Jobim no dia 23, ambos classificaram o documento como "excessivamente insultuoso, agressivo e revanchista" às Forças Armadas e disseram que seus comandados se sentiram diretamente ofendidos. O comandante da Marinha, Júlio Soares de Moura Neto, não estava em Brasília.

Na versão militar, Jobim teria se solidarizado com os comandantes e dito que pediria demissão se não houvesse um recuo do governo. À Folha de S.Paulo Jobim negou.

Na reunião, Jobim disse que não havia sido consultado sobre os termos do plano e iria falar com

Lula a respeito. Com isso, acabou colocando o presidente entre dois polos de pressão: militares, de um lado, e do outro o ministro da Justiça e o secretário de Direitos Humanos.

Lula embarcou ontem para a folga de fim de ano na Bahia procurando uma solução contemporizadora. O presidente só retoma atividades em Brasília no dia 11 de janeiro.

Os militares se contentariam com mudanças no texto, mas Vannuchi, segundo a Folha de S.Paulo, está irredutível e também ameaça sair caso haja recuo. Até ontem, a opção de Lula para minimizar a crise era uma saída de meio-termo: não mexer no texto, mas orientar as comis-

sões técnicas encarregadas de executá-lo a ignorar, na prática, os pontos mais críticos.

Crise

Segundo a Folha de S.Paulo, o foco da crise é o sexto capítulo do Plano de Direitos Humanos, anunciado por Lula no dia 21 e publicado no "Diário Oficial da União" no dia seguinte, com 180 páginas.

O capítulo se chama "Eixo orientador 6: direito à memória e à verdade". Duas propostas deixaram a área militar particularmente irritada: identificar e tornar públicas as "estruturas" utilizadas para violações de direitos humanos durante a ditadura e criar uma legislação nacional proibindo que ruas, praças, monumentos e estádios tenham nomes de pessoas que praticaram crimes na ditadura.

Na avaliação dos militares, isso significa que o governo do PT, formado por muitos personagens que atuaram "do outro lado" no regime militar, está querendo jogar a opinião pública contra as Forças Armadas. Imaginam que o resultado dessas propostas seja a depredação ou até a invasão de instalações militares que supostamente tenham abrigado atos de tortura, e não admitem o constrangimento da retirada de nomes de altos oficiais de avenidas pelo país afora.

| CASO ARRUDA |

TJ-DF rejeita pedido para suspender recesso da Câmara

FOLHAPRESS - O TJ-DF (Tribunal de Justiça do Distrito Federal) negou pedido da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) para suspender o recesso da Câmara Legislativa com o objetivo de colocar em votação os processos de impeachment contra o governador do DF, José Roberto Arruda (sem partido). A OAB pediu a convocação extraordinária da Câmara Legislativa para analisar o caso Arruda, mas o desembargador Romão de Oliveira entendeu que a decisão deve ser da Casa - e não do Poder Judiciário.

O desembargador afirma, no despacho, que a Mesa Diretora da Câmara pode convocá-la extraordinariamente desde que um terço dos parlamentares faça a solicitação. Além disso, o pedido de convocação depende de votação, com o apoio da maioria dos parlamentares, o que de acordo com o desembargador não ocorreu.

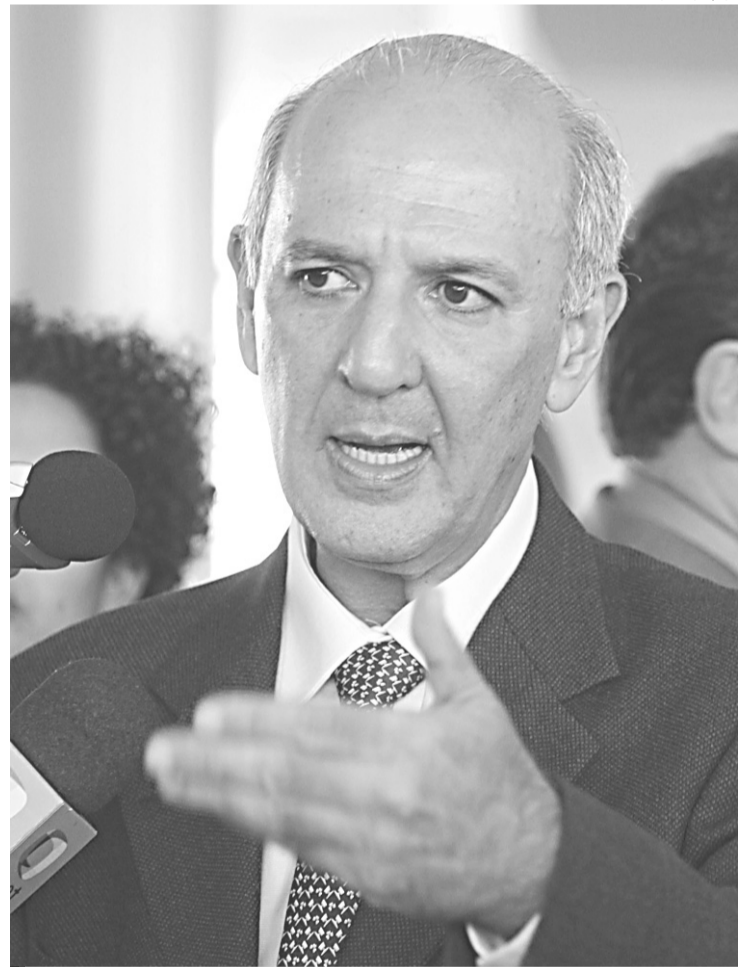
"Até onde os autos revelam, não consta que a Câmara tenha deliberado a respeito do requerimento formulado por oito deputados, até porque 14 deputados apresentaram idêntico requerimento e obtiveram a declaração da presidência de que a Câmara estava convocada para sessão extraordinária a partir de 11 de janeiro", afirma o desembargador.

No dia 15 de dezembro, os deputados governistas - que são maioria na Casa - aprovaram requerimento assinado por 14 parlamentares que fixou o recesso parlamentar até o dia 10 de janeiro. Uma outra proposta de autoconvocação da Câmara Legislativa, aprovada pelo presidente interino da Casa, deputado Cabo Patrício (PT), foi acatada pelo petista para que a Casa trabalhasse durante o recesso.

O desembargador entendeu, porém, que como não houve votação do pedido do PT em plenário, ele não poderia tramitar, mesmo depois de aceito por Patrício.

A OAB argumentou que o pedido "atendia a todos os pressupostos da Lei Orgânica do Distrito Federal", por isso deveria ter sido aprovado. A entidade recorreu à Justiça para suspender os efeitos do segundo requerimento de convocação extraordinária apresentado com assinatura de 14 deputados distritais que estabeleceu o reinício dos trabalhos no dia 11 de janeiro.

Patrício argumentou que o requerimento, aprovado por ele, não precisava ser aprovado em plenário, mas o desembargador contestou o petista. Na opinião de Oliveira, não haverá prejuí-



José Roberto Arruda sofre processo de impeachment

zos às atividades da Casa porque a Câmara retomará suas atividades ainda no mês de janeiro.

"Embora se detecte a falta de relevância jurídica na argumentação da impetrante [OAB], registre-se ainda que

não se vislumbra risco de dano incontornável, considerando-se que praticamente há apenas seis dias úteis entre a presente data e aquela da autoconvocação [dia 11 de janeiro]", afirma o desembargador.

| EM 2010 |

Resgate do seguro desemprego mais rápido

FOLHAPRESS - O ministro Carlos Lupi (Trabalho) afirmou ontem que, no próximo ano, todo trabalhador poderá receber o seguro desemprego em 15 dias.

A requisição por meio do novo sistema, chamado de Homolognet, será feita pela internet a partir de março de 2010. O tempo de pagamento no sis-

tema atual costuma demorar cerca de 40 dias.

Com os efeitos da crise financeira internacional, 2009 registrou um número recorde de brasileiros que receberam seguro-desemprego até o mês de novembro. De acordo com Lupi, 7 milhões de trabalhadores receberam o benefício, totalizando R\$ 17,41 bilhões.

Em 2008, foram concedidos 6,8 milhões benefícios, com dispêndio de R\$ 13,86 bilhões, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

No universo de beneficiados em 2009, 6,6 milhões de trabalhadores eram formais, 333,6 mil pescadores artesanais, 2,7 mil trabalhadores resgatados de trabalhos análogos à escravidão,

11,8 mil empregados domésticos e 19,9 mil trabalhadores com contrato suspenso que receberam bolsa qualificação.

Lupi aproveitou o almoço com jornalistas ontem para reforçar a previsão do governo de criar 2 milhões de empregos para 2010, a maioria deles no setor industrial, numa taxa de crescimento de 7% ao ano.

TIROTEIO

Isso só confirma o que eles proclamam: o Exército é o mesmo. Parece que não mudou nada com a redemocratização.

De CRIMÉIA ALICE DE ALMEIDA, integrante da Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos, sobre a pressão de militares para que Lula reveja trechos do terceiro Programa Nacional de Direitos Humanos.

CONTRAPONTO

Corpo a corpo

Pré-candidato ao governo gaúcho, Tarso Genro (Justiça) se reuniu com Lula no Palácio da Alvorada, ontem, para discutir o lançamento do programa Bolsa Olímpica. Ao sair, mandou que parasse o carro e perguntou na portaria:

- Onde estão os jornalistas?

Os assessores informaram o ministro que só havia fotógrafos e cinegrafistas, para quem ele improvisou uma entrevista. Mas, para que Tarso não perdesse a viagem, um assistente sugeriu:

- Tem uns turistas ali que gostariam de dar uma palavrinha com o senhor...

O ministro aceitou a ideia na hora.



Lincoln Gordon e o golpe militar de 64

COM A MORTE do embaixador Lincoln Gordon aos 96, anos nos Estados Unidos, desapareceu um dos últimos conspiradores do golpe de 1964, que derrubou o governo João Goulart mergulhando o país no autoritarismo durante 21 anos. Dez dos quais, numa ditadura explícita, após a promulgação do Ato Institucional n.º 5 (1968) no governo do general Costa e Silva. Portanto, há 45 anos, um embaixador estrangeiro participava ativamente da vida nacional conspirando para a derrubada do presidente da República.

Nomeado pelo presidente John Kennedy embaixador dos Estados Unidos no Brasil em 1961, numa fase política conturbada na América Latina, o professor Lincoln Gordon, experiente diplomata era especialista na guerra fria entre Estados Unidos e União Soviética, símbolos do capitalismo e do comunismo. Veio ao Brasil para cumprir uma tarefa: acompanhar de perto os passos do governo João Goulart, segundo a CIA, de tendência esquerdista.

Após a renúncia do presidente Jânio Quadros em 25 de agosto de 1961, com apenas seis meses de governo, assume o vice-presidente João Goulart no dia 7 de setembro, momento em que o país se encontrava à margem de uma guerra civil. Goulart estava na China em visita oficial quando ocorreu o tresloucado gesto de Jânio visando um golpe para perpetuar-se no poder, através de um levante popular, o que não

aconteceu. O povo não saiu às ruas e os militares engoliram a posse do novo presidente, graças ao regime parlamentarista aprovado às pressas para contornar a crise institucional.

O embaixador americano acompanhou todos os lances dramáticos da posse de Jango e dois anos depois, em 1963, a reconquista do presidencialismo mediante plebiscito nacional. João Goulart recuperava seus plenos poderes na presidência da República, sob o olhar desconfiado dos militares que passaram a conspirar objetivando sua deposição com o apoio dos segmentos da direita, temendo a implantação de uma República Sindicalista no país, tal a influência dos sindicalistas no poder, diziam golpistas.

Lincoln Gordon negou até final de vida sua participação no golpe de 1964, mas as evidências em documentos na Biblioteca do Capitólio em Washington comprovaram sua atuação, inclusive na Operação Brother Sam, desembarque dos “marines” na costa brasileira, em caso de triunfo das forças governistas. Os jornalistas Marcos Sá Corrêa, Elio Gaspari (autor de *As Ilusões Armadas*, em quatro volumes), Geneton Moraes Netto e Paulo Henrique Amorim comprovaram a participação do embaixador de forma decisiva na correspondência enviada por ele ao Departamento de Estado. A documentação exposta na Biblioteca Pública, em Washington, desmente a versão do embaixador.

Coordenou pessoalmente o fi-

nanciamento da campanha eleitoral de 1962, através da CIA, elegendo candidatos comprometidos com o Instituto Brasileiro de Ação Democrática (IBAD), organização de direita que visava maioria parlamentar no Congresso Nacional com a finalidade de impedir qualquer iniciativa reformista do governo Goulart, principalmente as propaladas reformas de bases, entre elas, a agrária. Essa acusação ele reconhecia e dizia ter cometido um erro.

A influência do embaixador era tão grande que rivalizava com o presidente João Goulart quanto às audiências concedidas a governadores, senadores, deputados federais, empresários, militares, estes mais discretos, além de conspiradores disponíveis na praça. A embaixada americana parecia um anexo do Palácio do Planalto, apesar dos interesses conflitantes. Essa ingerência política chegou a tal ponto que o jornalista Oto Lara Resende disse frase que passou a ser chavão da esquerda: “Chega de intermediários, para presidente, Lincoln Gordon.” A definição do intelectual mineiro virou piada nacional, mas não impediu o embaixador de continuar sua missão conspiratória, visando a saída de Goulart.

Incidente em Natal

Nos idos de 1963 o embaixador Gordon esteve em Natal onde foi recepcionado com um jantar pelo governador Aluizio Alves, no Palácio da Esperança, (praça Sete de Setembro) com a presença de autoridades e dos comandantes militares. A poucos metros do banquete, em pleno Grande Ponto, o deputa-

do Leonel Brizola instalava o Fórum Popular com a presença do prefeito Djalma Maranhão e demais líderes nacionalistas. O conflito ideológico entre direita e esquerda, quase termina num impasse pelas acusações feitas por Brizola ao general Muricy e, também ao embaixador Lincoln Gordon, com palavras áspers e contundentes.

O deputado eleito pela Guanabara com votação consagrada chamou o general de “vedete fugitiva dos pampas”, por não ter participado do movimento pela legalidade que defendia a posse de Jango na presidência da República, logo após a renúncia de Jânio Quadros. “Ele se escondeu de pijama debaixo da cama”, vociferava Leonel Brizola diante dos aplausos da multidão. “Hoje à noite, está se banquetando no Palácio do Governo com o embaixador Lincoln Gordon, persona non grata ao país”, afirmou.

O comício no Grande Ponto terminou em clima de suspense. Oficiais do Exército revoltados com as agressões do deputado ao seu comandante ameaçaram prender Brizola que jantava na casa do diretor da Rede Ferroviária Federal, Heber Maranhão, na Ribeira. O incidente poderia ter gerado uma crise institucional, mas foi evitado pelo equilíbrio do general que, ao ser informado da tentativa dos seus comandados, desautorizou qualquer movimento neste sentido.

O governador Aluizio Alves, ao ser informado da situação dirigiu-se à casa do general Muricy, imediações do Palácio dos Esportes, com quem teve uma conversa a sós e recebeu a garantia de que nada aconteceria ao parlamentar, apesar da revolta dos seus comandados. Os dois analisaram as consequências que poderiam advir do gesto impensado das tropas, em prender o deputado Brizola, cunhado do presidente João

Goulart. Seria um incidente de consequências imprevisíveis. A partir desse fato, o general ingressou abertamente na conspiração que mais tarde derrubaria Jango da presidência da República.

Pela manhã, o embaixador e o deputado chegaram quase ao mesmo tempo ao Aeroporto Augusto Severo, acompanhados respectivamente, do governador Aluizio Alves e do prefeito Djalma Maranhão. Cumprimentaram-se formalmente, embora sem trocar palavras. Viajariam à Brasília no mesmo voo. Lincoln Gordon tinha vindo ao RN para conhecer detalhes relativos a implantação do programa “Aliança para o Progresso”, destinado a educação na América Latina visando combater o esquerdismo. O programa conveniado entre o Rio Grande do Norte e os Estados Unidos, recebeu elogios do embaixador no seu livro de memórias.

Com os recursos externos da “Aliança”, da qual Gordon fora um dos mentores no governo John Kennedy, o governador Aluizio Alves investiu na educação construindo colégios e escolas na capital e no interior, na alfabetização de adultos (Método Paulo Freire), além de cursos de especialização e reciclagem para professores leigos existentes na época. Consta que estava programada uma visita do presidente Kennedy a Angicos, para conhecer o método revolucionário de alfabetização de adultos, pioneiro no país. Infelizmente, a tragédia de Dallas cancelou seu compromisso com o Rio Grande do Norte. Com a morte dele, também foi sepultada a “Aliança para o Progresso”.

João Batista Machado escreve neste espaço todas as quintas.

PLURAL

ELEIKA BEZERRA
PROFESSORA

Vovó, vamos entrar!

Inspiro-me na expressão “A praça é do povo” para descrever fato recentíssimo que leva a indagar: “O parque é do povo?”

Uma avó dirigiu-se com dois dos seus netos menores ao Parque das Dunas/Bosque dos Namorados (Natal/RN), no dia 22 de dezembro de 2009, terça-feira, às 16h15. Em lá chegando, no grande portão principal, deparou-se com a informação dada por um policial militar: “Proibida a entrada de crianças – mesmo acompanhadas”. O motivo alegado: os funcionários estavam em uma “festa de confraternização” e não foram trabalhar! O acesso só era permitido para adultos-inclusive idosos. No portão, policiais militares cumpriam a “insensata ordem” impedindo que crianças tivessem acesso a um espaço público em horário regular. O problema era a festa acontecendo em um dia regular do funcionamento do Bosque, terça-feira. Sabe-se que às segundas-feiras – o Parque é fechado para a sua manutenção.

A absurda justificativa apresentada – só vale mesmo para “tentar justificar” mais um dia sem trabalho por parte de órgãos públicos!!! Ao lado das frustrações vividas por dezenas de crianças e seus acompanhantes é importante se atentar para o fato de que o povo está pagando a alguém para não trabalhar!!!

Costumo, como professora que sou, ver justificativas as mais absurdas para “explicar” o não funcionamento regular das aulas nas escolas públicas, mas não sabia que no Parque das Dunas impede-se a entrada de crianças por conta de festa dos funcionários. Nada contra as festas; antes pelo contrário – desde que não fechem o Parque para as crianças... façam-se festas e mais festas!

Também é curioso registrar que, enquanto os adultos tentavam se entender, o que não aconteceu, a neta dizia: “Vovó, vamos entrar!”. Ela via algumas crianças no Bosque as quais, segundo “explicações”, foram participar de uma filmagem. É provável que alguém lá estivesse ganhando algum dinheiro e, os que queriam pagar para ter acesso foram proibidos!!!

Se a grande maioria da população – 75% – não consegue interpretar devidamente um texto, não conseguirá, em tais circunstâncias, “compreender” – que uma administração possa deliberar o fechamento de um Parque às crianças para que os funcionários participem de uma festa... É claro que a criança não poderia entender a ridícula explicação! Imagine que se dispõe do ECA-Estatuto da Criança e do Adolescente – que tanto proclama e defende os direitos das crianças-inclusive o lazer... Será que ele foi considerado?

A avó tentou dialogar com algum administrador do Parque, mas nenhum se encontrava, segundo o militar. Levantou questionamentos sobre o Parque: A quem pertence? A quem serve? É público? Para que serve? Quem esclarece a proibição?

Finalmente, a avó sou em mesma que ainda consigo me indignar diante de tantos “portões fechados”. Fico a imaginar quantos deles precisam ser abertos!!!

Dirijo-me a Alice, a neta que, oportunamente, compreenderá: o Brasil é ainda, no século XXI, um país de “terceiro mundo”, convivendo com um grave analfabetismo funcional e uma profunda miséria política. Resta uma esperança! Como nada é permanente, tudo é mutável, algum dia ultrapassaremos a nossa apatia e ignorância e haveremos de proclamar e vivenciar: Crianças entrem... O parque é do povo! (28.12.09)

Eleika Bezerra escreve neste espaço todas as quintas

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

Mancada

Que mancada essa da prefeitura no caso do show do padre Fábio de Melo. Mais uma mancada entre muitas outras que precisa ser passada a limpo. A prefeita Micarla de Sousa está no primeiro ano do mandato e já naufragou num mar de lama.

Mirna Lopes

Mensalão

O “Mensalão de cada um” é o título de um bonito artigo da professora Eleika Bezerra publicado nesse NOVO JORNAL no dia 24 de dezembro. Maravilhoso! Eleika, meus parabéns!

Natércio Gomes da Costa

NOVO JORNAL

ASSINE JÁ:

3221.4554

| ASTRONOMIA | Segunda lua cheia do mês acontece junto com eclipse parcial

Noite de lua azul

Rayanne Azevedo,
do Novo Jornal

NA NOITE DE hoje, a última do ano, os natalenses terão a oportunidade de testemunhar um fenômeno pouco comum no calendário da astronomia, que só acontece a cada dois anos e meio. É a "Lua Azul". Apesar do nome, o fenômeno pouco tem a ver com a coloração do satélite. "Trata-se apenas da ocorrência de duas luas cheias no mesmo mês", explica o professor de astronomia observacional do Instituto de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (IFRN) e presidente da Associação Norte-Rio-Grandense de Astronomia (ANRA), Antônio Araújo. Segundo ele, o ponto máximo em Natal será às 19h12.

De acordo com alguns historiadores, o fenômeno "Lua Azul" ganhou esse nome no século XVI porque pessoas a viam azulada. "Isso, no entanto, é impossível, visto que a lua não tem atmosfera e, portanto, não reflete nenhuma cor quando a luz do sol incide sobre ela", esclarece Araújo. Planetas como a Terra, por exemplo, têm na composição da atmosfera determinados gases que absorvem parte da luz e refletem apenas o azul. Assim acontece com outros planetas, como Marte, que reflete o vermelho graças a

uma composição atmosférica diferente. Esse não é o caso da lua, que não possui atmosfera e reflete apenas a luz branca do sol.

Sendo assim, o que explicaria a lua azulada que diversas pessoas viram em 1883? "Era a segunda lua cheia do mês e uma erupção violenta no vulcão Krakatoa, na ilha de Java, Indonésia, lançou ao espaço milhões de toneladas de gases e poeira, fazendo com que a lua fosse avistada em tons de azul", explica Araújo. De acordo com os relatos, isso teria durado aproximadamente dois anos e foi testemunhado em todo o planeta. Para a noite de hoje, contudo, a lua será vista refletindo a luz branca do sol. Apenas mudanças na composição de gases atmosféricos poderiam alterar a forma como a lua é percebida da Terra.

Outro fenômeno que irá acontecer hoje, porém de pouca visibilidade, é um eclipse parcial solar. Ele ocorre quando o sol é obscurecido pela passagem da lua durante a rotação que o satélite executa ao redor da Terra. O eclipse parcial só será testemunhado em parte do Nordeste brasileiro e encobrirá apenas 20% da lua. Europa, Ásia, África e Austrália visualizarão o eclipse total da lua. Aqui no Brasil, segundo Araújo, o último eclipse total foi em março de 2006. Depois dele, só em 2043.



Antônio Araújo, professor de astronomia observacional

Procuram-se astrônomos

A Associação Norte-Rio-Grandense de Astronomia (ANRA) existe desde 1956. É a segunda mais antiga em atividade no Brasil. Atualmente, congrega pouco mais de 60 associados, dentre os quais 40 são membros ativos. Uma vez por semana a ANRA se reúne para falar sobre eventos astronômicos, excursões e sessões de observação, além de trocarem informações sobre astronomia. O principal objetivo da associação é divulgar a ciência e fazer contribuições educativas para a população.

Embora Araújo afirme que a ANRA é composta por amadores – estudantes de física, professores e curiosos em geral, basta estar interessado –, os pesquisadores que participam da associação contam com total apoio do IFRN, que provém equipamentos e custeia em parte as excursões que o grupo promove. Ano passado, Araújo e sua equipe tiveram um projeto aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e percorreram diversos municípios no interior do estado, realizando ações que visam a promoção da astronomia e despertar o interesse dos estudantes e da população em geral. O resultado da experiência será compilado no livro "Jornadas Astronômicas", que será lançado no próximo ano.

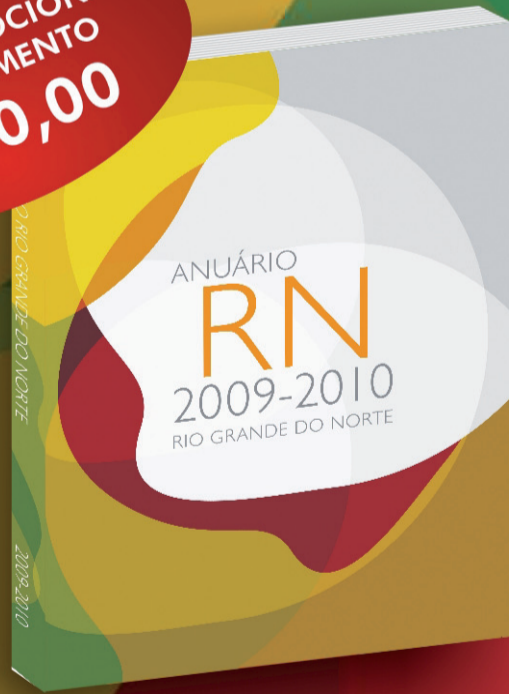
"A maior parte dos nossos trabalhos de observação é feito fora da cidade, devido à 'poluição luminosa'", explica Araújo, referindo-se à grande quantidade de luzes artificiais, que acaba por ofuscar e dificultar a visualização do céu à noite. Recentemente o professor de astronomia esteve na Itália e na Grécia para pesquisar alguns dados sobre a história da matéria que elecciona. Tudo custeado do próprio bolso, por amor ao assunto. "Iria de novo se pudesse, mas ainda estou pagando a viagem", lamenta.

Perguntado sobre a importância da astronomia para a sociedade, Araújo responde com um tom de orgulho. "Ora, todo o sistema de telecomunicações depende de objetos no espaço. Para que satélites sejam lançados no espaço você precisa dos astrônomos. Veja a Nasa". A ANRA, embora reúna – no entender de Araújo – "amadores", teve dois alunos bolsistas medalhistas de ouro na última olimpíada brasileira de astronomia.

Aos 52 anos, 15 deles decorridos na presidência da ANRA, o professor Araújo diz estar à procura de um substituto para assumir seu lugar. "Qualquer um pode participar da associação, mas ninguém quer assumir a presidência. É muito trabalho", afirma. Depois emenda "E como não tem remuneração..."

A INFORMAÇÃO COMO INSUMO IMPRESCINDÍVEL NA TOMADA DE DECISÕES.

PREÇO PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO R\$ 30,00



Anuário Rio Grande do Norte 2009-2010

O Anuário do Rio Grande do Norte edição 2009/2010 reúne importantes informações econômicas, políticas, sociais e culturais sobre o Estado. São 490 páginas de fácil acesso para consultas sobre as características e potencialidades da Terra Potiguar. Um guia imprescindível para empresas, instituições de ensino, órgãos governamentais, repartições públicas e o público em geral.

Adquira o seu exemplar nas livrarias ou nas bancas de revistas por um preço especial de lançamento.

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO



ANO NOVO, FROTA NOVA.



A entrega de 50 ônibus novos, de um total de 110, oferecendo

toda acessibilidade às pessoas com necessidades especiais

é apenas um item nas melhorias contabilizadas no sistema

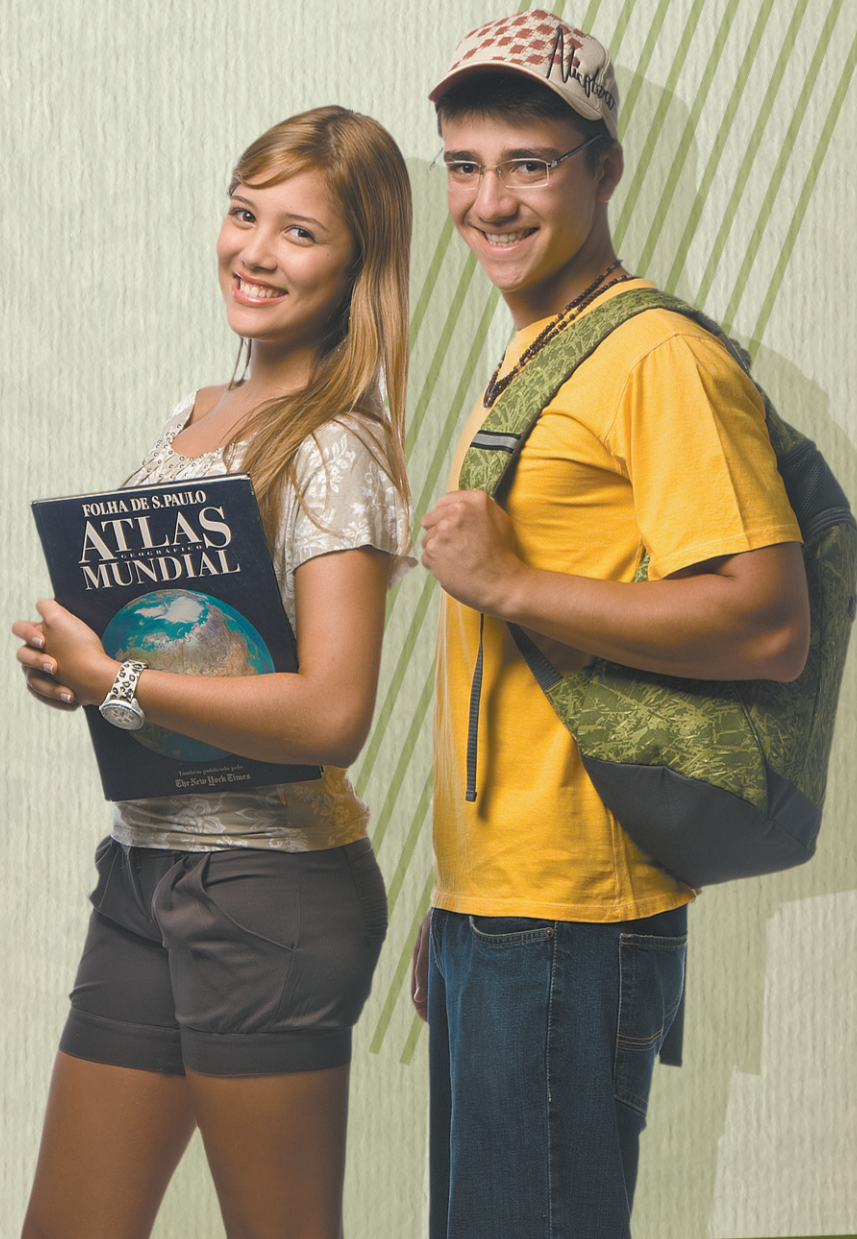
de transporte coletivo de Natal no ano de 2009, iniciadas

com o NatalCard e consolidadas com o Passe Livre.

Nunca a frota de veículos de Natal contou com 110 ônibus novinhos,

como agora. É o SETURN trabalhando ao lado da Prefeitura

para fazer de Natal uma cidade cada vez melhor para se viver.



SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES
URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

| RÉVEILLON | Hotéis fazem suas festas privadas; prefeitura e governo promovem eventos populares

A última noite do ano

Rayanne Azevedo,
do Novo Jornal

FESTA REGADA a muita música, com ampla variedade de comida e bebida, ao lado de familiares e amigos. Para muitos, o Ano Novo não poderia ser comemorado de outra maneira. Pensando em atrair esse público, diversos hotéis de Natal prepararam programações especiais – voltadas não só para atender aos hóspedes, mas também aos pagantes da festa, com preços que variam entre R\$ 200 e R\$ 300 por convidado. Com quase 90% dos leitos no litoral do estado ocupados, segundo informações da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), a despedida da última noite do ano promete.

Aqueles que optaram por passar a virada do ano na capital potiguar contam com boas e numerosas opções ao longo da Via Costeira. O Ocean Palace é uma delas. Aos visitantes e hóspedes serão oferecidos shows de Capilé e The Frois, além de buffet diversificado, serviço

open bar, show pirotécnico e serviços especiais, como babysitting e dormitório monitorado para atender a criançada. A festa tem início às 22h e termina com o café da manhã, servido às 5h. As mesas com quatro lugares para visitantes são vendidas ao custo R\$ 1.400. Uma comemoração com infraestrutura similar também será realizada no Pirâmide Hotel, embalada pelo show da Orquestra Diamante. O preço por convidado é de R\$ 300.

No Imirá, a virada do ano será à beira-mar, ao som da Orquestra Lumina, com repertório de músicas dos anos 80 e 90. A festa começa a partir das 19h e inclui buffet com open bar, café da manhã e show pirotécnico. O cardápio terá 30 pratos diferentes, como filé Chateaubriand a Continental e Bacalhau a Gomes de Sá, além de uísque escocês, espumante e chope fabricado na própria Continental. A senha individual custa R\$ 250. Para crianças com idade entre 8 e 12 anos, o valor cai pela metade. Abaixo dessa faixa etária, a entrada é gratuita. No Praiamar Hotel, a

festa tem início às 21h30 com Tim Kalazac e a banda Dom Cardoso e Seus Metais. As senhas individuais são vendidas ao custo de R\$ 198 e, para crianças de 6 a 12 anos, o valor da entrada é R\$ 99.

Os hotéis Sehrs Natal e Parque da Costeira optaram por manter a festa exclusiva para hóspedes. Na noite da virada do Sehrs, a orquestra Amistad e DJ's animam os convidados, a quem o hotel oferece ceia e serviço open bar. O réveillon ficou incluso no pacote de hospedagem do resort, que já está esgotado. A festa inicia às 19h e só termina pela manhã. No Parque da Costeira, as comemorações iniciam às 21h com a banda Perfume de Gardênia, show de luzes, buffet, bebidas alcoólicas e não-alcoólicas, com encerramento previsto para as 2h.

FESTA NAS PRAIAS

Governo do Estado e Prefeitura irão promover festas de réveillon em quase todas as praias urbanas da cidade, além da tradicional programação na Praça de Natal, em Mirassol,



onde a principal decoração natalina da cidade está montada. Os shows musicais são as atrações principais, feitos, em sua grande maioria, por bandas locais, como Lane Cardoso, Pedrinho Mendes e Valéria Oliveira.

O réveillon em Pipa e na praia do Forte abre o "Verão de Todos" promovido pelo Governo do Estado. O evento, que começa na virada do ano, vai até o carnaval. Em Natal, o ponto alta será a festa da chegada do ano novo na praia da Forte., às 22 h. Haverá queima de fogos durante 15 minutos.

PROGRAMAÇÃO

Praia de Ponta Negra 21h30 – Beto Barbosa 23h30 – Serginho e Banda Pimenta Nativa 02h – Deixe de Brincadeira	Lane Cardoso, Pedrinho Mendes e Valéria Oliveira
Praia do Meio (Homenagem à Iemanjá) 21h30 – Duquinha 23h30 – Isaque Galvão	Praia da Redinha 21h30 – Música Mecânica 23h – Banda Grafith 01h30 – Papel Gomes e Banda
Praia do Forte 22h – Subida da Ponte Newton Navarro – Cavaleiros do Forró,	Praça de Natal (Mirassol) Camerata com Maestro Paraguai
	24h – Shows pirotécnicos nas praias da Redinha, Ponta Negra e do Meio

Que o novo ano seja verde, amarelo,
azul e branco para todos nós.



Feliz Brasil. Feliz 2010.

www.grupocapuche.com.br

A Capuche não
para de pensar em
VOCE.



| INSEGURANÇA | Entre as vítimas da quadrilha estavam o ex-deputado Paulo de Tarso e a diretora do TJ

Assaltantes

aterrorizam Caraúbas

Anderson Barbosa,
do Novo Jornal

O ATRASO DE um dia no lançamento da 'Operação Verão', orquestrada pela Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, que deveria ter ocorrido na manhã de terça-feira, mas que só foi realizada às 9h de ontem, na praia do Meio, em Natal, custou caro para mais de vinte pessoas que veraneavam na praia de Caraúbas, no litoral Norte do estado. Entre as vítimas de mais uma ação audaciosa de assaltantes - ocorrida justamente na noite da terça, quando o reforço policial já poderia estar de forma ostensiva patrulhando o litoral potiguar, e quem sabe inibindo o plano dos bandidos -, estava o advogado e ex-deputado estadual Paulo de Tarso Fernandes, de 60 anos. Dele, os bandidos levaram duas armas, um notebook, o relógio de pulso e mais de R\$ 2 mil em dinheiro.

Abordado por volta das 21h por quatro homens armados, todos de 'cara limpa', porém ainda não identificados pela polícia, o advogado se viu obrigado a conduzir o bando até uma casa vizinha, de propriedade do casal Francisco Rabelo, funcionário

da Petrobras, e de Mércia Rodolfo, diretora da secretaria do Tribunal de Justiça. Foi lá que a quadrilha fez o que quis, levando como refém a também funcionária do TJ, Valteize Gomes Barbosa, o carro dela, um CrossFox prata, além de vários pertences dos mais de 20 convidados.

Consta no Boletim de Ocorrência, registrado na Delegacia de Barra de Maraxanguape, que desta casa os bandidos roubaram uma TV, um Home Theater, um amplificador de som, um vídeo game Playstation, três alianças de casamento, sete telefones celulares, dois óculos de sol, um escapulário, um relógio de pulso e R\$ 760 em dinheiro.

No momento em que foram surpreendidos pelos ladrões, todos aguardavam Mércia retornar de Natal para celebrar o seu aniversário. Ela tinha ido ao aeroporto Augusto Severo buscar o esposo, que chegava de viagem às 22h do Rio de Janeiro.

Por fim, Valteize foi libertada e o carro abandonado numa estrada carroçável no distrito de Capim, entre a BR 101 Norte e o município de Ceará-Mirim. Antes de chegarem à praia, Mércia e o marido foram avisados do assalto. O casal ainda parou na Delegacia de Plantão da Zona

Norte, mas nada puderam fazer. Os bandidos já tinham conseguido escapar, levando apenas objetos e o dinheiro.

O NOVO JORNAL foi até o local onde aconteceu o assalto, na praia da Caraúbas, e conseguiu com exclusividade conversar com algumas vítimas do assalto. Logo na entrada da casa do advogado, onde o drama começou, o caseiro Ramiro Luiz Soares e sua esposa, a dona de casa Maria das Graças, receberam a reportagem com uma pergunta que a polícia ainda não sabe responder: "E então, prenderam os safados?" Desolados com a negativa, eles passaram a relatar o acontecido.

Surpreendido

"Eu estava sentado na frente de casa com o doutor Paulo. De repente, ouvimos um barulho estranho. No momento que eu fui buscar uma arma, um revólver calibre 38, eles surgiram do nada e o renderam. Quando eu voltei já não pude fazer mais nada", disse. "Então eles entraram na casa, acharam uma espingarda calibre 12 e ainda roubaram a aliança da minha esposa. Pegaram meu relógio, o relógio do doutor, o dinheiro que ele tinha e um computador que



Ramiro Luiz Soares, caseiro de Paulo de Tarso, ao lado da família: "já prenderam os safados?"

ele trouxe pra cá", contou o caseiro. "Na hora, estávamos em casa, além do doutor Paulo e meu marido, uma filha e um neto. Éramos cinco ao todo", acrescentou dona Maria, visivelmente assustada. Nas mãos, ela segurava um boné, deixado no local por um dos ladrões. "Só o que pudemos perceber é que um deles parecia ser cearense. Tinha um sotaque arrastado e repetia várias vezes a palavra 'macho', típico de ce-

arense mesmo", observou ela.

Depois disso, ainda segundo Ramiro, o advogado foi levado à casa vizinha, pois a intenção inicial seria somente assaltar a casa da funcionária do TJ. "Eles passaram aqui durante o dia e viram a casa cheia de carros parados na frente. Quando chegaram aqui, um deles comentou que tinham errado de casa, por isso mandaram o doutor levá-los até lá", revelou o caseiro.

"Eles passaram aqui durante o dia e viram a casa cheia de carros"

Ramiro Luiz, caseiro

"Nosso medo era que fossem estupradores"

O recente caso dos funcionários de um supermercado que foram assaltados numa festa de confraternização, numa granja em São Gonçalo do Amarante, ocasião em que quatro mulheres foram violentamente estupradas por quatro bandidos encapuzados, não sai da memória de ninguém. Quando a quadrilha anunciou o assalto, o que veio na cabeça das vítimas foi justamente o medo de também serem vítimas dessa violência. Das mais de 20 pessoas que estavam na casa, apenas três eram homens. Um deles, o advogado Ângelo Roncalli Damasceno Soares, concordou em descrever tudo o que aconteceu.

À reportagem, ele contou que todos estavam aguardando a dona da casa voltar com o marido, que estava chegando de viagem. "Vimos que alguém chamava do portão. Olhamos e reconhecemos o advogado Paulo de Tarso, amigo da família. Quando fomos abrir a porta, foi então que percebemos que ele não estava sozinho", contou. "Foi nessa hora que outros dois assaltantes pularam a cerca, próximo da churrasqueira, pela



Advogado Ângelo Roncalli (de costas), uma das vítimas

lateral da casa, e anunciaram o assalto." E continuou. "Todos nós pensamos naquele assalto em São Gonçalo. Ficamos assustados e temendo que o pior acontecesse. Depois que eles pegaram o que quiseram, ainda disseram que iriam levar alguém com eles. Eu ainda pedi para ir junto, mas eles preferiram levar a Valteize. E ninguém pode fazer mais nada. Eles estavam armados com revólveres, uma espingarda e uma pistola", resumiu. Depois que foram embora, os assaltantes liberaram o advogado e ameaçaram matar

a funcionária do TJ, caso alguém chamasse a polícia.

Passado algum tempo, a PM foi acionada pelo caseiro Romildo. Após meia hora de espera, viaturas de Extremoz, Muriú, Rio do Fogo e Touros chegaram ao local e partiram em diligência atrás dos bandidos. Depois de 40 minutos de procura, os policiais localizaram Valteize na beira de uma estrada carroçável, em Ceará-Mirim. Dois quilômetros mais a frente, o CrossFox foi encontrado abandonado. Dentro do veículo, estavam a TV, o Home

Theater, o vídeo-game e o amplificador de som. Em depoimento, a mulher contou à polícia que os assaltantes comentaram entre eles que era melhor abandonar tudo, pois quando seguiam pela estrada duas viaturas da PM passaram por eles. "Eles acharam que a polícia já estava no encalço. Por isso me libertaram, fugiram a pé e não levaram os aparelhos maiores", relatou ela ao sargento PM Kleverlan Germano da Silva, responsável pelo policiamento de Maraxanguape. A funcionária ainda acrescentou que o tempo inteiro o bando queria ir para a Zona Norte de Natal, perguntando se ela sabia chegar no Parque dos Coqueiros ou Pajuçara.

Até o fechamento desta edição, nenhum dos assaltantes havia sido identificado, embora as vítimas os descrevessem como um homem de cor negra, alto e banguelo. Outro seria bem magro, baixo, de pele bem branca e de cavanhaque. O terceiro, moreno e com cabelos parafinados, estilo surfista. Já o quarto, também moreno, teria estatura mediana.



Paulo de Tarso: "Não quero mais voltar lá"

Paulo de Tarso tentou manter tranquilidade

Entrevistado na tarde de ontem no restaurante Camarões, na Zona Sul de Natal, o advogado e ex-deputado Paulo de Tarso Fernandes disse que, na ocasião do assalto, tentou manter a tranquilidade e dialogar com um dos homens. Segundo o advogado, três deles aparentavam ter por volta de 30 anos e o outro, o mais agressivo, aproximadamente 17.

A abordagem violenta dos bandidos assustou a filha do caseiro, uma surda-muda de 31 anos. Tarso afirma que um deles chegou a fazer investidas obscenas contra a mulher, mas o advogado teria persuadido os bandidos a não cometerem nenhuma violência.

Decorridos cerca de dez minutos, os bandidos anunciaram que a invasão da casa de Tarso seria uma confusão - a real intenção deles era assaltar a casa ao lado, onde havia cerca de 20 pessoas. Após cortarem as linhas telefônicas da casa, três dos assaltantes

desceram para invadir a residência ao lado pela praia, enquanto Tarso foi conduzido pelo líder do bando pela estrada. Lá foram todos rendidos e os assaltantes recolheram vários pertences, partindo logo em seguida no carro de propriedade de uma das senhoras que estava na casa. Depois que os bandidos partiram, Tarso voltou para casa, onde aguardou a chegada da polícia.

Chateado com o ocorrido, o advogado disse estar se sentindo muito mal. "Não quero mais voltar lá", afirmou amargurado. Tarso possui a casa de praia em Caraúbas desde 1984 e costumava veranejar lá durante os meses de janeiro e fevereiro. Ele nunca tinha sido vítima de violência no imóvel. "Eu sempre me senti seguro ali e agora acontece um negócio desses. Se a situação de insegurança nas praias continuar assim, o pessoal vai embora", desabafou. **(Rayane Azevedo)**

Festa no lançamento da Operação Verão

Em clima de festa, com ruas interditadas, simulação de salvamento pelo helicóptero Potiguar 1 e presença de um efetivo policial significativo, o Governo do Estado lançou ontem a 'Operação Verão 2010'. Durante o evento, realizado na avenida Café Filho, em frente ao Hotel Reis Magos, foi prometido reforço ostensivo de patrulhamento policial nas praias do litoral potiguar. Entre as delegacias destacadas para receber um efetivo maior, está a de Maxaranguape, onde na noite anterior aconteceu o assalto ao ex-deputado Paulo de Tarso. As outras delegacias estão no litoral Sul: em Pipa, Nísia Floresta e da praia de Tibau, em Mossoró.



Lançamento da operação na Praia do Meio: reforço no policiamento

Além de reforçar com um aumento significativo os policiais de prontidão, para a segurança diária ao longo da faixa litorânea, de Tibau à Baía Formosa, esta-

rão circulando em viaturas 600 policiais extras, que estavam em atividades administrativas ou de licença e férias. São voluntários, segundo o secretário de Seguran-

ça, Agripino de Oliveira Neto, que receberão, ao longo de 70 dias da Operação Verão, um adicional de R\$ 1,8 milhões em pagamento de diárias e vales-alimentação. Somente da PM, serão empregadas 300 viaturas e 100 bafômetros.

Também participam da Operação três equipes volantes da Polícia Civil, com 30 agentes, mais 40 agentes da Polícia Rodoviária Federal, com 20 viaturas e 24 bafômetros. Do Corpo de Bombeiros foram designados 60 homens e 10 viaturas.

Do lançamento da Operação Verão participaram a governadora Wilma de Faria, o vice Iberê Ferreira de Souza, e toda a cúpula da segurança pública do Rio Grande do Norte.

Compartilhando

| COUCHSURFING.COM | Projeto facilita hospedagem, através de cadastro em site, para quem está viajando

hospitalidade

Tiago Lopes,
do Novo Jornal

A TRADUTORA E fotógrafa Lucy Guerra, de 29 anos, já fez quatro viagens, através das quais visitou vários países da Europa. Em todas as viagens, ela se hospedou apenas em albergues e em casas de pessoas que conheceu em albergues. Nunca teve qualquer despesa com hotéis ou pousadas. Para a próxima viagem, ela resolveu economizar ainda mais. Criou um perfil no CouchSurfing.com (surfando sofá, em tradução literal). Ao se cadastrar, ela preencheu um questionário em que deve fornecer seus itens de preferência em vários segmentos, que vão de gostos musicais até sua filosofia de vida.

Logo que concluiu o cadastro, Lucy deu a pouco mais de um milhão e meio de couchsurfers (como são conhecidos os membros) a possibilidade de se hospedarem em seu apartamento. Ela também possui a mesma chance de encontrar um abrigo gratuito em qualquer lugar do mundo em que um desses membros esteja localizado.

O projeto Couch Surfing (CS) foi criado em 2004. Mas só nesse ano ultrapassou a marca de 10 milhões de membros por semana. A ideia principal é fazer com que os membros disponibilizem gratuitamente um espaço da sua casa, não necessariamente o sofá, para abrigar outro membro que esteja viajando. Em resumo, é fazer com que as pessoas compartilhem hospitalidade. O Brasil já está em nono lugar na lista de países que mais movimentam couchsurfers. Os três primeiros são Estados Uni-



AUGUSTO RATIS/NU

dos, Alemanha e França.

A primeira impressão que se tem ao ouvir essa ideia é a de insegurança. Não é sempre que alguém está disposto a abrir as portas da sua casa a um espanhol estranho, por exemplo. Mas a ficha de cadastro do site possui alguns questionamentos que, quando analisados com cuidado pelos membros, ajudam a dissipar a má impressão inicial. Os tópicos são: descrição pessoal, experiências no CS, interesses, filosofia, música, livros, filmes, tipos de pessoas que gosta, experiências de aprendizado, coisas incríveis que já viu e uma breve opinião sobre o projeto.

“Gosto de receber visitantes, e eles sempre são muito legais e respeitosos. Mas só aceito depois de fazer boa análise do perfil”

Lucy Guerra,
tradutora e fotógrafa

Depois, o novo membro descreve as condições em que irá receber seu provável visitante. Aonde irá dormir, se possui animais domésticos, se é ou não fumante, quantas pessoas moram na casa, a quantidade máxima de dias em que pode hospedar e qual o tempo

disponível para mostrar a cidade à visita. Caso o participante queira, pode adicionar informações sobre a área onde vive e quais os pontos de referência do local.

Quem hospeda, não precisa se preocupar em fornecer também a alimentação aos hóspedes. Os cou-

chsurfers que possuem mínima experiência são conscientes de que não se deve abusar da boa vontade de quem o recebe. Como o visitante geralmente passa o dia fazendo passeios, faz as principais refeições fora de casa. Se quiser, ele mesmo

pode comprar comida e cozinhar. Caso receba um pedido de alguém que não lhe agrade pelo perfil, o pedido pode ser facilmente declinado. Quem pede, não possui nenhum contato pessoal seu, a mediação é feita através do próprio site.

Usando a ferramenta

Nas quatro grandes viagens que fez, Lucy sempre ouvia amigos e conhecidos falando sobre o CS. Com menos de um ano como membro do projeto, Lucy já hospedou 14 visitantes em sua casa. Ela foge do padrão generalizado dos inscritos (por volta dos 25 anos, solteiros, que moram sozinho). Lucy já é mãe de três filhos e mora com o pai há quatro anos, desde que se separou do seu ex-marido. Ela mora em um condomínio de classe média em Ponta Negra e já chegou a receber até cinco hóspedes de uma vez. “Gosto de receber visitantes, e eles sempre são muito legais e respeitosos. Mas só aceito depois de fazer uma boa análise do perfil”.

Por não morar sozinha, Lucy teve que convencer os outros cinco moradores da casa de que receber estranhos pelo CS não é uma má ideia. Ao receber o primeiro visitante, sua mãe, Luzimar Guerra, ficou um pouco desconfiada. Ao fim da primeira experiência, ela mesma já vê proveito na troca de experiências com pessoas de outros países. “Só que é sempre bom manter a cautela, ver o perfil com cuidado, especialmente porque esse é um condomínio com muitos apartamentos”, diz Luzimar.

Quanto a seus filhos, Lucy explica que, em casos especiais, eles

chegam até a se apegar às visitas. “Isso aconteceu com três hóspedes. Eles ficaram muito amigos de toda a família e, quando foram embora, foi aquela comoção”. Lucy já está programando mais uma viagem pela Europa. Deixa o país em fevereiro e vai experimentar pela primeira vez como ser hóspede através do CS. Ela já fez contatos prévios com couchsurfers de cidades como Roma, Atenas, Berlim, Londres e Amsterdã, e já garantiu estadia gratuita nesses locais.

Mas, por experiência própria, ela sabe que o curso de uma viagem como essa tende a mudar repentinamente. “Nesses casos, vou fazer o pedido de couch dias antes de ir para as cidades que eu decidir de última hora visitar. Assim, não fica aquela incerteza da antecipação”.

Lucy explica que o melhor do CS para quem busca hospedagem é poder conhecer o destino através da experiência de quem vive e conhece bem a cidade. “Assim a gente foge um pouco dos trajetos que os turistas sempre fazem”. Já para quem oferece hospedagem, a troca de experiências é sempre útil. “É alguém de fora que possui uma cultura diferente da sua, quem hospeda sempre aprende alguma coisa útil, nem que seja um idioma novo”.

| TURISMO |

Alta estação supera a expectativa de hoteleiros

Rayanne Azevedo,
do Novo Jornal

O número de turistas que devem visitar o litoral norte-riograndense durante o verão está superando as expectativas dos empresários do ramo hoteleiro. Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) no Rio Grande do Norte, Enrico Fermi, os hotéis da capital e aqueles situados ao longo dos litorais Norte e Sul do estado já registram uma ocupação de 90% dos leitos disponíveis, número que deve aumentar até o Réveillon. A previsão é de que a procura por parte dos turistas, composta em sua maioria por brasileiros, continue alta até o carnaval.

Para Fermi, o turismo corporativo – aquele decorrente de eventos ou da visita de empresários que viajam a negócios – foi um dos responsáveis pelo bom momento que a cidade vem atravessando desde o início do ano. O empresário também atribui a grande procura ao aumento do poder aquisitivo da classe C e às promoções que o setor turístico vem promovendo.

Os estrangeiros, por outro lado, estão diminuindo desde 2006. “Observamos uma queda no número de estrangeiros que vêm à cidade porque falta divulgação do destino no mercado internacional”, diz Fermi. O vice-presidente da ABIH e diretor comercial do Praiamar Hotel, George Gosson, elenca outras razões. “Não é só um fator isolado, mas a combinação de vários pon-



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO/NU

Hoteleiros estimam ocupação de 90% dos leitos; procura deve continuar até o carnaval

tos, como a questão cambial e a crise financeira, que fez com que os Estados Unidos investissem pesado para divulgar destinos turísticos como o Caribe a preços muito competitivos”, ressalta.

Para Gosson, muitos turistas estão se beneficiando da competitividade gerada pelo aumento no número de linhas aéreas. “Em dezembro houve a chegada da Azul. Não é só mais uma companhia, é o mercado que fica aquecido e competitivo, oferecendo mais ao turista. Os preços abaixam e a consequência é que o brasileiro passa a viajar mais”, explica.

A chefe de recepção do Natal Praia Hotel, Fabiana Silva, confirma a alta procura por hotéis no verão. No estabelecimento que trabalha a ocupação para o Ano Novo é total. “Para o restante da alta estação, a expectativa é de estarmos com 89% dos quar-

tos ocupados. A previsão é excelente”, conta.

Os comerciantes cearenses Leandro e Marlene Holanda, hospedados no Praiamar, pretendem passar cinco dias na cidade. O casal veio de carro, já conhece Natal e justifica a preferência pela capital potiguar pelas boas estradas e proximidade. “Aqui é uma tranquilidade grande que a gente não vê em Fortaleza. A pessoa se sente bem recebida aqui. Só senti falta de um pouco de vida noturna. Aqui não tem muitas opções”, observa Marlene. Já a carioca Edna Monteiro, vendedora autônoma de lingerie, está pela primeira vez em Natal por recomendação de amigos. “Gostei da cidade e pretendo voltar aqui mais vezes. Achei exótica, totalmente diferente, com um mar bonito”, elogia.

Os empresários brasileiros Marcos e Simone Dias se encai-



Marcos Dias: “praias belas”

xam parcialmente no perfil listado pelos hotéis. O casal trouxe seus dois filhos para passar 30 dias no Nordeste, entre Natal e Fortaleza. Essa é a segunda vez que eles vêm à capital potiguar. “A estrutura hoteleira é muito boa e a cidade também. As praias são belas, sem falar na sensação de segurança”, opina Marcos.

COMUNICADO

AOS ASSINANTES DO NOVO JORNAL

Comunicamos que os boletos bancários referentes à assinatura do NOVO JORNAL já estão sendo emitidos e entregues com o nome da razão social do veículo:

ANOTE - EMPRESA NORTE-RIO-GRANDENSE DE CONTEÚDO EDITORIAL.

Desde já, nos colocamos à disposição para esclarecer quaisquer outras dúvidas.

3201.2443 / 3221.4554 / 3221.4587

Responsável pelo atendimento ao assinante: Jacqueline.

NOVO JORNAL



| VARIEDADES | Lojas oferecem opções de presentes que não pesam no bolso

O prazer das pequenas coisas

Geórgia Hackradt,
do Novo Jornal

PARA TUDO EXISTE uma tendência. Tendência da moda no que vestir, que bares frequentar, as músicas que devemos ouvir. As coisas se tornam padronizadas e comuns, perdendo a identidade. Ser criativo dá trabalho, principalmente na hora de escolher um presente. Para os que querem fugir da mesmice, mas não tem tempo ou criatividade suficiente, as lojas de variedade dão uma mãozinha.

Oferecem de tudo, bichinhos de pelúcia dos mais variados estilos, do tradicional ursinho à inusitada lagosta. Canecas, almofadas e porta retratos com brasões de times de futebol. Camisetas personalizadas para avós ou namorados. Para quem quer caprichar ainda mais no presente, kits com algumas dessas lembrancinhas são uma boa pedida. A loja Mimos, como diz o nome, tem de sobra. Com a maior parte dos produtos voltada para o público jovem, é possível montar um presente diferente e personalizado. Os mais ligados em cinema e música certamente gostariam de receber uma miniatura em pelúcia do robôzinho Wall-E. Ou ainda, uma caneca com o rosto de Elvis Presley, o Rei, estampado. Os presentes custam R\$49,90 e R\$39,90, respectivamente. Um kit com despertador, copinho de cachaça e porta foto custa pouco menos de R\$80,00.

A vendedora Aridne Moraes diz que os copinhos e as canecas são os objetos mais procurados. Almofadas com espaço para fotos e tapa olhos com mensagens divertidas também formam um bom kit para amigos ou namorados. Os clientes da loja geralmente prezam mais pelo significado do presente do que pelo custo. Aridne apóia a ideia, mas não participa. "Gosto de comprar e ganhar presente caro. Mais ganhar do que comprar, mas dou para poder receber também, principalmente da mãe", diz a vendedora. Para os amigos, ainda arrisca alguma lembrancinha simbólica. "Pra amigo secreto tem muita coisa,

porta retrato, chaveiro unissex... Para amigo da onça também, umas canecas com frases engraçadas pra amigo que bebe muito ou tapa olho pra gente dorminhoca", diz.

Já a loja MultiCoisas é mais voltada para produtos domésticos e funcionais. Tanto que a palavra "porta" anuncia a função de muitos dos objetos da loja. Porta bolsa, porta perfume, porta pincéis, porta lápis, porta canetas... Um kit útil para o dia-a-dia é facilmente encontrado. Caneca térmica, pinça com mini lanterna, canivetes, luminárias. Os "fru frus" ficam por conta das canetas com glitter e luminárias com bonequinhos, não restando muitas opções para os mais jovens.

O oposto da Arte&Papel. Ao entrar na loja, o cliente se depara com um mar de bichinhos de pelúcia dos mais variados estilos e tamanhos se derramando aos pés da porta. São macacos gigantes, tartarugas, esquilos, cobras e caranguejos.

Alessandra Rosa foi à loja com a filha, Maria Isabel, em busca de um presente para o avô da menina. "Quero um presente bem no estilo avô mesmo, uma caneca ou camiseta com 'avô incrível' ou alguma frase parecida", diz Alessandra. A pequena Maria Isabel, pelo visto, discordava. Com apenas 2 anos, agarrou-se a um papagaio de pelúcia, símbolo do Palmeiras, e parecia decidida a sair da loja com o presente. "Pelo menos é o time do avô, ele é palmeirense roxo, ou melhor, verde", brinca a mãe. O papagaio, que custa R\$38,00, será um presente bem em conta e dentro das expectativas de Alessandra. Para ela, o valor sentimental deve ser bem maior que o financeiro.

A economia de Alessandra não é padrão para a loja. Um kit com porta retrato, miniatura de carrinho, caneta, chaveiro e copo, tudo isso numa charmosa caixinha de madeira com formato de coração sai por cerca de R\$217,00.

Seja para Aridne, Alessandra ou Maria Isabel, uma coisa é certa: presente bom é o que fica na memória, e para isso não importa quanto custe.



"Gosto de ganhar presente caro. Mais ganhar do que comprar, mas dou para poder receber também, principalmente da mãe"

Aridne Moraes, vendedora



Objetos utilitários e decorativos como canecas, despertadores e bichinhos, têm a preferência dos clientes que desejam gastar pouco



"Quero um presente bem no estilo avô, uma caneca ou camiseta com 'avô incrível' ou alguma frase parecida"

Alessandra Rosa, cliente





Paulo Davim e Ana Paula



Rosalba Ciarlini e Monsenhor Lucas



Almoço de confraternização do CRECI/RN



Renato Gomes, Micarla de Sousa, Caio Fernandes e Waldemir Bezerra



Renato Gomes e Kalazans Bezerra



Nilson Raman, Bibi Ferreira e Micarla



Micarla de Sousa e Moisés



Luanda Jenife e Caroline Medeiros



João Bastos, Caio Fernandes e Waldemir Bezerra



Hermano Morais, Rebeca Morais, Lorena Carvalho e Suely Silveira



Carol, Alyania, Micarla, Lilian Alex e Andreia Garcia



Socorro Souza, Denize, Toni Moura, Miguel Weber, Antônio e Renata Lima



Ruth Ciarlini, Fátima Lapenda, Daniele, Jota Oliveira, Rosalba Ciarlini e Deth Haak



Rodrigues Neto, Kalazans, Lúcia, Francisco Schettini e Sílvia

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

2012 – 12 anos – Cinemark – 15h (LEG)

AS TESTEMUNHAS – 14 anos – Cinemark – 14h (LEG)

A PRINCESA E O SAPO – Livre. – Cinemark – 12h35 – 14h50 (LEG) – Moviecom: 13h05 – 15h05 – 17h05 – 19h05 (DUB)

AVATAR – 12 anos. Cinemark: 12h15 (LEG) Moviecom: 14h – (DUB) 14h30 (LEG)

ENCONTRO DE CASAIS – Cinemark – 13h45 – (LEG) – Moviecom – 15h (LEG)

SEMPRE AO SEU LADO – Cinemark – 11h30 – 16h30 (LEG) – Moviecom – 14h40 – 16h30

PLANETA 51 – livre – Cinemark – 12h30 (DUB)

XUXA E O MISTÉRIO DE FEIURINHA – Cinemark – 12h10 – 14h10 Moviecom – 13h15 – 15h – 16h45

REVEILLON

PRAIA DE PONTA NEGRA – Show de Beto Barbosa às 21h30, seguido por Serginho e Banda Pimenta Nativa às 23h30. Encerramento com a banda Deixe de Brincadeira, às 02h.

HOMENAGEM A IEMANJÁ – Duquinha se apresenta às 21h30. Logo após, o cantor Isaque Galvão apresenta seu show.

PRAIA DO MEIO – Subida da ponte Newton Navarro e show da banda Cavaleiros do Forró.

PRAIA DA REDINHA – Às 21h30, Música Mecânica. Logo mais, às 23h, show da Banda Graphit. O encerramento fica por conta de Papel Gomes e banda, às 01h30.

TOA TOA – A contagem regressiva será feita a bordo do catamarã Dois Irmãos, em pleno rio Potengi, com visão privilegiada da queima de fogos nas praias do Meio e Redinha. Além disso, haverá apresentação do cantor Geraldo Carvalho, cardápio especial e drinks. Quem quiser, pode levar a sua bebida. Saída do late clube, bairro de Santos Reis, às 22h. Reservas: 3088 1833 / 9999 4488.

PIRÂMIDE – O hotel recebe 2010 com muita música, show pirotécnico e mesa farta. No cardápio, saladas, pratos quentes, guarnições, pastas e sobremesas. Para beber, whisky 12 anos, cerveja, refrigerante, água mineral e espumante. A programação começa às 22h. O som fica por conta da Orquestra Diamante. O hotel oferece também espaço Kids Club (crianças acima de 4 anos) e serviço de Baby Sitter (0 a 4anos). Via Costeira, 1717. Reservas: 4009 9400.

BARRAMARES – Shows das bandas Chicabana (axé), Garota Safada (forró) e Amigos Sertanejos. O espaço será dividido em três setores: pista, área vip e mesas. Quem quiser pode levar champagne ou uísque de sua preferência, pois haverá gelo disponível no local. Praia de Cotovelo, Parnamirim. Mais informações: 3237 2164 | 4006 0990.

CERVEJARIA CONTINENTAL – A casa recebe pela primeira vez o Enchante, tradicional festa de reveillon realizada em várias capitais do Nordeste. A animação fica por conta da banda carioca Monobloco e DJ's. Haverá quatro ambientes diferenciados: pista, pista vip (em frente ao palco), mesas e camarote, com sistema open bar. Ingressos na Sol Bijoux do Midway e Natal Shopping. Via Costeira, 4077. Mais informações: 3221 1884 | 9963 0099.

OCEAN PALACE – O hotel Ocean Palace preparou para os hóspedes e visitantes uma programação especial de reveillon. Além dos shows de Capilé e da banda The Frois, os convidados terão à disposição uma completa infra-estrutura, que inclui desde buffet e café da manhã até serviço de baby sitter, show pirotécnico, segurança e assistência médica de plantão. Via Costeira. Reservas: 3220 4148 e 3220 4144.

RIFÓLES – O Rifóles Praia Hotel & Resort vai celebrar a passagem de Ano Novo com show pirotécnico, buffet completo, open bar (uísque 12 anos, champanhe, vinhos importados e cerveja) e show da Orquestra Super Oara. Após a festa, será oferecido um requintado café da manhã. Rua Cel. Inácio Vale, 8847 – beira mar de Ponta Negra. Reservas: 3646 5000.

HELLENUS – O restaurante, localizado nas falésias da praia de Tabatinga (litoral sul), preparou uma programação especial para o seu primeiro reveillon. Além do belíssimo visual, haverá queima de fogos, buffet, tendas esotéricas (tarô e búzios) e muita música. A trilha sonora fica por conta da banda Sanguelblues (clássicos do rock), Rodolfo Amaral e convidados (músicas carnavalescas) e os DJ's Paulo Souto e Gabriel Souto. Também será servido um caprichado café da manhã regional. Quem quiser poderá levar seus vinhos, espumantes ou uísque preferidos. Ingressos antecipados na Piazzale Itália (3236 2697) e Ótica Walde Faraj (3202 3023). Mais informações: 9988 4649.

IMIRÁ – A virada no hotel será à beira-mar, ao som da Orquestra Lumina, com repertório de músicas dos anos 80 e 90. A festa começa a partir das 20h, com direito a buffet com open bar, café da manhã e show pirotécnico. O cardápio terá 30 pratos diferentes, como filé Chateaubriand a Continental e Bacalhau a Gomes de Sá, além de uísque escocês, espumante e chope fabricado na própria Continental. Para a sobremesa, doces variados, com morangos, avelãs, ameixa, limão e chocolate. Senha individual: R\$ 250 (crianças com até 7 anos não pagam). Reservas pelo tel. 4005 0505.

TÁBUA DE MARÉS

Dia 31	Quinta-feira	Lua Cheia ●
▼	10:37	0.23m
▲	17:06	2.18m
▼	23:08	0.05m
▲	04:50	2.01m



FOTOS: CANINDÉ SOARES/DIVULGAÇÃO

Artistas contra o Estado

| HISTÓRIA | Governadora é instada por produtores culturais a dar explicações

Franklin Jorge, do Novo Jornal

NA ÚLTIMA APRESENTAÇÃO de A Festa do Menino Deus o espetáculo foi arrematado com a leitura de uma carta endereçada à governadora Wilma de Faria, cobrando-lhe esclarecimentos e compromisso com a cultura.

Produzida por um coletivo de 150 artistas e técnicos que participaram da montagem do auto natalino, investiram talento e energia e, faltando apenas 15 dias para a apresentação do espetáculo foram surpreendidos com a notícia do seu cancelamento. A governadora justificou o seu ato, alegando falta de recursos, mas diante da repercussão negativa voltou atrás em sua decisão.

O êxito decorrente da pressão dos artistas e da opinião pública logo se revelou uma vitória de Pirro. É que a governadora, embora tendo capitulado, fez um corte de R\$ 150 mil no orçamento inicial, criando desta forma grandes dificuldades para os artistas.

Lesados pela governadora, eles resumiram a sua indignação no documento transcrito em destaque nesta página.

Carta Aberta à Governadora

Excelentíssima Senhora Governadora do Estado do Rio Grande do Norte

Wilma Maria de Faria

Os artistas envolvidos no espetáculo "A Festa do Menino Deus" 2009, mediante o presente documento, vêm à Vossa presença relatar e solicitar o que abaixo se segue:

Há doze anos (de 1997 a 2009), a sociedade deste Estado vem desfrutando da apresentação de um auto natalino, no qual se comemoram as festas de final de ano com uma encenação grandiosa, que envolve nossas mais diversas categorias artísticas e contempla como público toda a comunidade potiguar.

Contudo, no dia 08 de Dezembro recente, foi anunciado o cancelamento do espetáculo, notícia esta que a todos tomou de surpresa e frustração, gerando prejuízos de todas as ordens: 1) no que diz respeito à comunidade local, deixáramos de encenar um espetáculo que já se incorporou ao patrimônio cultural do Rio Grande do Norte; 2) no que tange à comunidade artística, representa um retrocesso dos direitos já conquistados, resultantes do esforço pela mais elevada profissionalização e pela crescente qualidade dos espetáculos que viemos realizando para a comunidade local, regional, nacional e internacional; e, finalmente, para a gestão de políticas culturais, reflete um anacronismo nefasto, dado que defendemos para nosso Estado o fortalecimento da classe artística, a defesa de nossos bens simbólicos e a consagração da arte como um dos pilares do desenvolvimento.

Diante de tal fato, o elenco deste espetáculo mobilizou-se para reivindicar a manutenção do projeto, com vistas a garantir o respeito a seus direitos e aos direitos da população relativos ao acesso aos bens culturais já incorporados à nossa programação local. Embora o êxito de nosso pleito, nova notícia, no último dia 14 de dezembro, surpreendeu negativamente a classe artística e a sociedade potiguar, no sentido de vermos subtraída a quantia de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) do orçamento do espetáculo, ensejando conseqüências negativas nas mais variadas dimensões, a exemplo da exclusão de profissionais contratados, da diminuição de cachês de todos os profissionais (e até da renúncia de alguns outros), da eliminação de serviço de lanche aos profissionais durante os trabalhos, da redução de um dia de apresentação, da eliminação do recurso de transmissão simultânea do espetáculo, da diminuição de camarins para os artistas, da diminuição do palco (de 40m x 20m para 30m x 18m), da diminuição de recursos de iluminação, da eliminação de estrutura de camarote e da eliminação do serviço de banheiros químicos para o público.

Em razão de tudo isto, e diante das mudanças nas políticas de cultura que hoje vem passando nosso país, é momento de refletirmos sobre o papel da arte na atual sociedade, de forma que não podemos fazer dela um recurso de mero entretenimento barato para a população, mas sim devemos reconhecê-la como um meio para fortalecer nossas identidades culturais, como um instrumento para a adequada formação de platéias e como ferramenta para a valorização da produção artística local. Igualmente, não podemos mais vulnerar a produção cultural do Estado às contingências orçamentárias, visto que ela deve ser tratada como política pública permanente e em contínua ampliação.

Portanto, esta carta tem como fim o registro da indignação da classe artística diante dos recorrentes atos de desrespeito a este trabalho e à cultura potiguar, bem como se configura como uma evocação ao compromisso deste governo para que se faça da cultura uma política pública estável e fortalecida. Para tanto, necessário se faz o reconhecimento da cultura como um bem humano fundamental, bem como se deve reconhecer o fazer artístico como um fazer profissional e que exige a consagração de direitos irrenunciáveis.

Neste sentido, reiteramos a importância da valorização do espetáculo "A Festa do Menino Deus", por boa parte dos motivos acima citados e aproveitamos este mesmo documento para reivindicar um olhar atento à arte e à cultura de nosso Estado, questionando a situação de nosso patrimônio, submissa ao total desuso ou abandono:

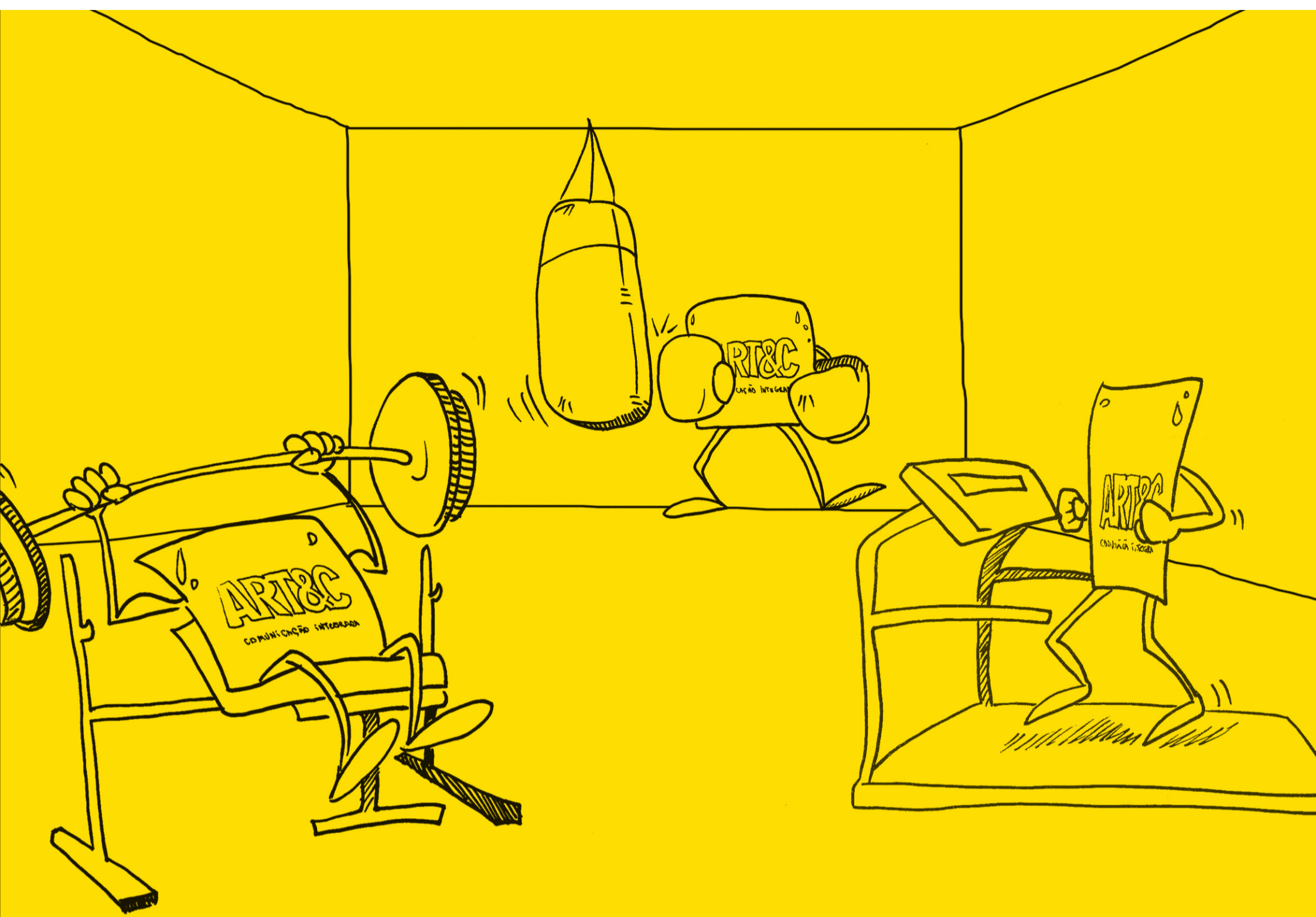
Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, em assembléia há dois meses;
Projeto Seis e Meia, descontinuado desde outubro do presente ano;
República das Artes, atualmente com sede provisória e esperando oportunidade de negociação para uso de um prédio localizado no Bairro das Rocas;
A efetivação de pagamentos de cachês pendentes e de verbas obtidas por meio de editais com resultados já publicados.

Certos de contar com o apoio deste governo e das demais gestões de nosso Estado, requeremos que a Excelentíssima Governadora expresse um posicionamento oficial sobre os fatos e reivindicações acima relacionados, fazendo da cultura, enfim, uma verdadeira e autêntica política pública estatal.

Natal, 29 de Dezembro de 2009.
Coletivo de Artistas do Espetáculo "A Festa do Menino Deus" 2009".



Cena do auto natalino A Festa do Menino Deus



EM UM ANO QUE MUITA GENTE SÓ FEZ QUEIMAR GORDURA, NÓS GANHAMOS MÚSCULOS.

Art&C. Uma agência que trabalha pesado para deixar os clientes ainda mais fortes.

Este foi um ano diferenciado para a Art&C.

A Agência ganhou prêmios mais inesperados que outros, conquistou clientes importantes e teve um reconhecimento além das fronteiras do nosso estado, ocupando um merecido espaço entre as melhores do Norte-Nordeste. Neste final de 2009, podemos dizer que a Art&C soube, se não driblar, conviver com as adversidades. Converto obstáculos em oportunidades e tirou de um ano tecnicamente difícil, diante da crise, uma experiência muito positiva para todos: se temos um limão, vamos continuar fazendo sempre a melhor limonada.

Assim é a Art&C: uma grande agência que oferece planejamento e criatividade para fortalecer marcas de todos os clientes, independente do porte. Se você ainda não é nosso cliente, pense diferente em 2010. Venha ganhar força com a gente.

Mais de 50 prêmios. Só em 2009.

- // Árvore de Ouro no Prêmio Abril N/NE, pela primeira vez na história da propaganda do RN (Cliente: Total Veículos – Kia)
- // 2 Grand Prix no Colunistas N/NE (E mais 14 medalhas)
- // Publicitário do Ano no Colunistas N/NE (Arturo Arruda)
- // Agência mais premiada no Festival Mundial de Gramado (6 galos)
- // 1ª agência do Nordeste a publicar peças na conceituada revista mundial de publicidade - Archive
- // Agência do Ano no Prêmio Bárbaro (33 medalhas)
- // Publicitário do Ano no Prêmio Bárbaro (George Wilde)
- // Grand Prix no Prêmio Bárbaro (Cliente: Oral Way Odonto Center)
- // Agência com o maior número de peças na Meio&Mensagem Especial N/NE (6 medalhas)

www.artc.com.br // 4008.8250 // Romualdo Galvão // 920 // Tirol

ART&C
COMUNICAÇÃO INTEGRADA

| SÃO SILVESTRE | Atletas brasileiros têm como meta principal chegar à frente dos quenianos, que dominam a prova

Africanos sempre à frente

FOLHAPRESS - OS brasileiros disputam a São Silvestre hoje com a intenção de minimizar o incrível domínio dos quenianos no ano em provas de fundo no país.

Segundo levantamento feito pela Folha de S. Paulo, das 45 corridas de que participaram, os africanos só não venceram cinco.

Mesmo com a inscrição de quase todos os principais nomes da modalidade no Brasil, a exceção é Marílson dos Santos, os atletas da casa até não parecem muito confiantes.

“É complicado vencê-los. É uma vergonha, mas, sendo realista, só temos um atleta, que é o Marílson [dos Santos], com tempos no nível deles”, afirmou Marizete Rezende, ganhadora da São Silvestre de 2002.

As últimas vitórias na prova mais tradicional do país foram em 2006, com Franck Caldeira e Lucélia Peres. Na ocasião, porém, o temido grupo de quenianos não estava na elite.

Desde que passou a ser internacional,

em 1945, a São Silvestre foi vencida 11 vezes por quenianos e dez por brasileiros. Entre as mulheres, foram sete triunfos portugueses, seis do Quênia e cinco brasileiros.

Na prova de hoje, com largada às 16h25 no feminino e às 16h42 para os homens (no horário de Brasília), o favoritismo é dos africanos, com os quenianos Robert Cheruiyot, James Kipsang (atual vencedor da São Silvestre) e Margaret Okayo, mais a etíope bicampeã olímpica Derartu Tulu.

“É muito fácil vencer os brasileiros. Acho que a diferença está no treinamento”, diz a queniana Pasalia Kipkoeh Chepkorir, 26, atual ganhadora da Volta da Pampulha.

No ano, as conquistas dos africanos no Brasil não foram só nas provas mais importantes, como a Maratona de São Paulo, que teve Elias Chelimo e Margaret Karié como ganhadores, e mesmo atletas não tão renomados no Quênia desbançaram os brasileiros.

Em busca das premiações, que variam

entre R\$ 500 e R\$ 28 mil, os quenianos também marcaram presença nos eventos de menor expressão. Só Eunice Kirwa ganhou 12 provas de 10 km e de meia-maratona.

Para tentar conter os forasteiros, no início do ano a Confederação Brasileira de Atletismo limitou para três por prova o

“É complicado vencê-los. É uma vergonha, mas, sendo realista, só temos um atleta, que é o Marílson [dos Santos], com tempos no nível deles.”

Marizete Rezende, ganhadora da São Silvestre de 2002

número de participantes de cada país estrangeiro.

A regra, porém, pode ser alterada. Para esta edição da São Silvestre, já foi liberada a inscrição de cinco quenianos, gerando queixas dos brasileiros.

ALMEIDA ROCHA/FOLHA IMAGEM



Atletas do pelotão de elite feminino que correm a São Silvestre hoje: participação das mulheres em corridas no Brasil é tímida

Mulheres são 15% dos competidores

FOLHAPRESS - No Brasil, corrida de rua ainda não é coisa de mulher.

A São Silvestre é só mais uma prova disso. Apesar de um leve aumento na participação feminina depois da unificação dos horários das provas amadoras dos dois sexos, as mulheres devem responder por cerca de apenas 15% dos 20 mil competidores que irão largar hoje na tradicional prova paulistana.

Em outras competições importantes do atletismo de rua nacional, a participação feminina é ainda mais inexpressiva.

Na última Maratona de São Paulo, por exemplo, só 9% dos competidores que completaram a corrida eram mulheres.

Números que ficam bem abaixo do que acontece em outros países. Nas três mais importantes maratonas norte-americanas (Boston, Chicago e Nova York), a presença feminina varia de 37% a 45%.

Em São Paulo, maioria feminina só em uma prova organizada pelo Shopping Iguatemi, com inscrição a R\$ 180.

Para Nelson Evêncio, técnico de atletismo, existem explicações para a baixa

participação feminina nas provas de rua.

“Mesmo nos treinamentos os grupos têm menos mulheres, geralmente 30%. Antes, a São Silvestre não era muito procurada por elas por causa do horário [eles competiam sob um sol escaldante]. Agora, é porque a prova é muito cheia, elas ficam espremidas. Precisam usar o mesmo banheiro que os homens. Na largada, são atropeladas”, diz Evêncio.

O técnico sugere a criação de área de aquecimento e banheiros exclusivos para aumentar o número de mulheres na rua.

Márcia Shiraishi, 47, correu a São Silvestre duas vezes. Agora, entretanto, não quer mais saber da corrida paulistana.

“O horário era muito ruim, era muito quente, e agora, com todo mundo junto, tenho medo da bagunça da largada, de ser atropelada”, diz a corredora.

“A estrutura também não é como a de outras provas, em que você tem áreas reservadas para mulheres, ganha fruta ou algo para beber no final”, afirma ela, que pretende correr a Maratona de Roma em 2010.

José Rubens D’Elia, fisiologista especializado em corrida, dá dica para as mulheres se adaptarem à São Silvestre.

“Em qualquer lugar do mundo as grandes provas de rua têm pelotões gigantes. Quem tem mais experiência aprende a melhor forma de largar, mas,

“Quem tem mais sensibilidade pode largar no final. Você vai demorar quase um quilômetro para começar a correr, mas fica mais tranquilo.”

José Rubens D’Elia, fisiologista

para quem não tem, eu aconselho chegar três horas antes e procurar um local confortável.”

“Quem tem mais sensibilidade pode largar no final. Você vai demorar quase um quilômetro para começar a correr, mas fica mais tranquilo”, conclui D’Elia.

| ABC |

Diretoria anuncia contratação de três atacantes

A diretoria do ABC segue trabalhando para a montagem do elenco que disputará o Estadual. Ontem foram anunciados três novos atacantes: Wellynton Moreno, Paulinho e Carlinhos.

Moreno, de 33 anos, teve passagens pelo Rio Claro/SP, Joinville/SC e seu último clube foi o Cuiabá/MT. Paulinho, 21, vem do Operário/MT. Já Carlinhos, 28, teve passagens pelo Botafogo e Bangu/RJ e seu último clube foi o Shahin Busshehr/Irã. Os novos contratados devem chegar a Natal no sábado.

Moreno e Paulinho chegam ao alvinegro através do patrocinador do clube e fecharam contrato até o final da temporada. Já Carlinhos vem para o ABC por indicação do superintendente de futebol, Ricardo Moraes, e ficará no Mais Querido para a disputa do Estadual, mas com a possibilidade de renovação.

O presidente do ABC, Rubens Guilherme Dantas, informou que o clube pretende contratar mais sete ou oito jogadores. “Esperamos até o dia 5 de janeiro estar com todos os atletas em Natal”.

O diretor de futebol, Flávio Anselmo, um dos principais responsáveis pelas contratações, revela de quais posições serão os jogadores que ainda deverão ser contratados. “Estamos negociando com mais um goleiro, dois volantes, dois zagueiros e um meia para fechar o elenco”, disse.

| AMÉRICA |

Clube acerta retorno de Aloísio, ex-São Caetano

O América confirmou ontem a contratação do meia Aloísio, que estava jogando no São Caetano e defendeu a camisa alvibrúbia na Série B em 2008. O contrato será até o fim de 2010.

O presidente do América, José Maria Figueredo, informou que esta foi a última contratação para o Estadual. “Fixamos o valor da folha em R\$ 150 mil, por isso as nossas contratações para esta primeira etapa do ano está fechada”.

O clube ainda procurava um atacante, o nome mais forte seria Jajá, do Cruzeiro, mas, segundo José Maria Figueredo, o jogador foi para o Ipatinga, pois o valor pedido estava fora da realidade do América. “Caso haja necessidade correremos atrás de outro jogador”. Quem chegou ontem a Natal foi o atacante Adriano Magrão, que já participou das atividades com o grupo.

| ASSU |

Camaleão faz jogo de campeões contra o Sousa

O ASSU e o Sousa/PB surpreenderam as equipes tradicionais de seus estados em 2009. O Camaleão do Vale conquistou o Campeonato Potiguar, enquanto o Dinossauro foi o campeão paraibano. Lutando pela conquista do bi, as equipes vão se enfrentar num amistoso em 17 de janeiro, às 17h, no Edgardo, em Assu.

O gerente de futebol do Assu, André Luiz, acredita que o confronto será um teste importante para o Estadual. “Em 2010, o Sousa vai tentar conquistar o bicampeonato e lutar por uma boa campanha na Copa do Brasil. O ASSU também está em busca desses objetivos. Além disso, no dia do amistoso, o nosso time vai estar na reta final de preparação e nada melhor do que enfrentar uma equipe campeã para testar o elenco”, declarou.

NATV

Corrida de São Silvestre

Gazeta e Globo, ao vivo, às 16h25 (horário de Brasília)